

**ASSOCIAÇÃO
PRÓ-DANÇA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

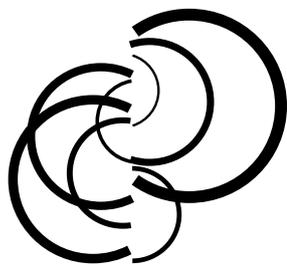


Relatório Anual 2010

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO.....	3
II. METAS DE ATIVIDADES E JUSTIFICATIVAS.....	8
II.1. Difusão da Dança.....	9
II.1.1. Produção Artística – Criações Coreográficas e Criações Audiovisuais e Gráficas.....	9
Indicadores e Metas.....	21
II.1.2. Circulação dos Espetáculos.....	22
Indicadores e Metas.....	23
II.2. Programas Educativos e de Formação de Plateia para Dança.....	28
II.2.1. Palestra com o Professor.....	28
II.2.2. Material de Apoio para o Professor.....	29
II.2.3. Material para Estudantes.....	31
II.2.4. Oficinas de Dança.....	33
Indicadores e Metas.....	33
II.3. Registro e Memória da Dança.....	36
II.3.1. Figuras da Dança.....	36
II.3.2. Canteiro de Obras.....	43
II.3.3. Publicação de Livros.....	44
Indicadores e Metas.....	45
II.4. Metas Administrativas.....	45
II.4.1. Compra de Materiais e Equipamentos.....	45
II.4.2. Contratação de Pessoal.....	45
II.4.3. Adequação do site.....	45
II.4.4. Criação e Registro de Logomarca.....	46
II.4.5. Contratação de Serviços de Apoio Administrativo.....	46
II.4.6. Captações de Recursos Próprios.....	47
II.4.7. Metas Arquivísticas.....	48
II.4.8. Índice de Satisfação do Público.....	48
III. ÍNDICES ECONÔMICOS.....	50
III.1. Declaração Assinada pela Diretora Executiva e Contador sobre os Indicadores Demonstrados.....	51
III.1.1. Índice de Liquidez (AC/PC).....	52
III.1.2. Receitas Totais / Despesas Totais.....	52
III.1.3. Despesas com Pessoal Área-meio / Despesas com Pessoal Área-fim.....	52
III.2. Demonstrativo de Despesa com Funcionários (todos funcionários, incluindo Diretoria).....	53
III.3. Demonstrativo de Despesa com Diretoria.....	54
IV. RELATÓRIOS CONTÁBEIS.....	55
IV.1. Balanço Patrimonial.....	56
IV.2. Demonstração de Superavit.....	57
IV.3. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social.....	58
IV.4. Balancete Contábil Analítico - 2010.....	59
IV.5. Balancete Contábil Analítico - Contrato de Gestão.....	74
IV.6. Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto.....	89
IV.7. Demonstração do Fluxo de Caixa Financeiro.....	90
IV.8. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.....	91
V. RELATÓRIOS DE PESSOAL.....	92
V.1. Quadro Sintético.....	93
V.2. Quadro Analítico.....	94
VI. DOCUMENTOS FISCAIS CERTIDÕES NEGATIVAS.....	118
VI.1. Certidões Negativas.....	119
VI.2. Declaração Assinada pela Diretora Executiva e Contador sobre os Tributos / Recolhimentos fiscais.....	127
VI.3. Resumo dos Encargos Trabalhistas.....	128
VII. ANEXOS.....	130
Anexo I: Estudo de Audiência.....	
Anexo II: Material de Divulgação.....	
Anexo III: Gráfico com Informações sobre o Público nas Atividades Educativas.....	
Anexo IV: Relatório sobre Criação e Registro de Logomarca.....	
Anexo V: Pesquisas de Universitários na São Paulo Companhia de Dança.....	
Anexo VI: Outras Atividades da Associação Pró-Dança 2010.....	
Relatório de Mídia.....	
Metas Arquivísticas.....	

I. APRESENTAÇÃO



Este relatório refere-se às atividades desenvolvidas no ano de 2010.

A principal atuação da Associação Pró-Dança (APD) é a dança cênica em suas diferentes vertentes. Assim, a Difusão da Dança (Produção e Circulação de Espetáculos) caminha lado a lado com os Programas Educativos e de Formação de Plateia e com os programas de Registro e Memória da Dança.

Com relação à Difusão da Dança, na área de **Produção Artística** a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) estreou quatro novas obras em 2010: *Os Duplos* (2010), uma criação do coreógrafo brasileiro Maurício de Oliveira, com música original de André Abujamra, figurinos de Jum Nakao e espaço cênico e iluminação de Wagner Freire, e três obras consagradas do repertório internacional do século XX: *Theme and Variations* (1947) de George Balanchine; *Sechs Tänze* (1986) de Jirí Kylián e *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* (1994) de Marie Chouinard. Em suas temporadas apresentou também as obras já pertencentes ao repertório da SPCD: *Polígono Revisitado* (2009) de Alessio Silvestrin, *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960) e *Serenade* (1934) de George Balanchine, *Gnawa* (2005) de Nacho Duato e *Passanoite* (2009) de Daniela Cardim.

Na área de **Circulação de Espetáculos** foram realizadas 65 (sessenta e cinco) apresentações, sendo 49 (quarenta e nove) para o público em geral e 16 (dezesesseis) gratuitas para estudantes, atingindo um público total de 52.228 pessoas no ano. Foram 26 (vinte e seis) apresentações em São Paulo, 23 (vinte e três) apresentações fora da capital, sendo 13 (treze) apresentações no Estado de São Paulo (Caraguatatuba, Santa Bárbara d'Oeste, Jundiá, Campos do Jordão, Indaiatuba, Paulínia, Piracicaba, Presidente Prudente e Santos), 8 (oito) em cidades brasileiras (Curitiba, Salvador, Fortaleza e Recife) e 2 (duas) apresentações fora do Brasil (Assunção, Paraguai, 10ª Gala Latino Americana de Ballet). Além disso, foram realizadas 12 (doze) apresentações para estudantes em São Paulo, e 4 (quatro) fora da capital paulista (Salvador, Recife, Campos do Jordão e Santos).

Os espetáculos da SPCD foram filmados em suas estreias: *Os Duplos* e *Theme and Variations*, em maio no Teatro Sérgio Cardoso e *Sechs Tänze* e *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune*, em setembro no Teatro Alfa.

A Associação Pró-Dança produziu 2 (dois) programas de espetáculo, que são livretos distribuídos gratuitamente ao público, com fartas informações e fotos, sobre as quatro obras apresentadas nas temporadas de maio e setembro em São Paulo. Produziu também folhetos informativos contextualizando as obras apresentadas nas diferentes cidades.

Na área **Educativa e de Formação de Plateia para a Dança**, além dos espetáculos abertos para estudantes a Associação realizou 15 (quinze) *Palestras com o Professor* com um público de 1.373 participantes e 16 (dezesesseis) *Oficinas de Dança* com um público de 485 participantes. Para dar acessibilidade a diferentes públicos, a APD estabeleceu parcerias com: Guri Santa Marcelina, Unesp, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (FDE), Universidade Anhembi Morumbi, ETEC de Artes/Centro Paula Souza, Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo Convention Bureau, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Cultural (SMADS), Via Gutenberg e SP Turismo.

Produziu material de apoio para professores: 1 (um) DVD com folheto informativo com sugestões de exercícios para a sala de aula abordando a relação da dança com a moda, intitulado *Uma Roupa que Dança*; 3 (três) folhetos informativos para estudantes, correspondentes às três coreografias com classificação livre para todas as idades. Esse folheto é um material explicativo acerca dos principais aspectos das obras e breve apresentação da São Paulo Companhia de Dança, com pequenos textos, fotos e ilustrações. As ilustrações foram feitas pelos artistas Daniel

Almeida (*Os Duplos*), Andrés Sandoval (*Theme and Variations*) e Paulo Von Poser (*Sechs Tänze*).

Na área de **Registro e Memória da Dança** foram produzidos: 5 (cinco) documentários da série *Figuras da Dança* (Angel Vianna, Carlos Moraes, Décio Otero, Marcia Haydée e Sônia Mota); 1 (um) documentário *Canteiro de Obras 2010* sobre os bastidores das produções do ano da SPCD. Os documentários deste ano tiveram direção de Inês Bogéa e Moira Toledo e tiragem de 2.000 (dois mil) exemplares cada. Destes, 1.500 (hum mil e quinhentas) cópias foram duplicadas com 2 (duas) opções de legendas: 1. close-caption, para que pessoas com deficiência auditiva possam ter acesso às obras; 2. inglês, visando à divulgação da história da dança do Brasil e o percurso da São Paulo Companhia de Dança, no exterior. Os documentários são distribuídos gratuitamente para os artistas envolvidos, escolas, bibliotecas, universidades, formadores de opinião, entre outros.

Além disso, os documentários produzidos pela APD em 2010, assim como os produzidos nos dois primeiros anos da São Paulo Companhia de Dança, foram exibidos na TV Cultura, ampliando a difusão da dança.

Exibições:

- ✓ Janeiro, fevereiro e março: *Figuras da Dança 2009*, *Canteiro de Obras 2008* e *Canteiro de Obras 2009*;
- ✓ Abril, maio e junho: *Figuras da Dança 2008*, *Figuras da Dança 2009* e *Canteiro de Obras 2009*;
- ✓ Setembro: as coreografias *Entreato* (2008) de Paulo Caldas e *Polígono Revisitado* (2009) de Alessio Silvestrin foram ao ar no programa *Clássicos na TV*;
- ✓ Outubro e novembro: estreia da série *Figuras da Dança 2010*;
- ✓ Dezembro: as coreografias *Passanoite* (2009) de Daniela Cardim e *Ballo* (2009) de Ricardo Scheir foram ao ar no programa *Clássicos na TV*; e estreia do documentário *Canteiro de Obras 2010*.

A APD produziu um livro: *Sala de Ensaio - Textos sobre a São Paulo Companhia de Dança*. A coletânea de textos, organizado pela diretora Inês Bogéa, foi escrita de uma perspectiva ampla, por autores de diferentes áreas culturais (Antonio Prata, Manuel da Costa Pinto, Sandra Meyer, Francisco Bosco, Márcia Strazzacappa, Flávia Fontes Oliveira, Fabrício Corsaletti, Agnaldo Farias e Caco Galhardo). O volume é bilíngue e contém 40 imagens dos fotógrafos que registram as coreografias. Ao propiciar espaço para a reflexão sobre dança, a partir de temas trabalhados pela SPCD, a APD busca contextualizar o trabalho da São Paulo Companhia de Dança no âmbito mais amplo da cena cultural do país. O livro é pensado para o público em geral, mas deve ser uma contribuição significativa também na área de dança. O livro, além de vendido, é distribuído gratuitamente para os artistas envolvidos, escolas, bibliotecas, universidades, formadores de opinião, entre outros.

Em relação às metas arquivísticas foi realizado o levantamento e elaboração da Relação de Documentos e a Ordenação segundo as Séries Documentais.

No que se refere à área Administrativa, ressalta-se que as atividades concernentes às compras de materiais e equipamentos, à contratação de pessoal, à adequação do site e criação e registro de logomarca, papelaria e à contratação de serviços de apoio administrativo também foram feitas de acordo com a necessidade para a realização dos trabalhos.

Quanto à qualidade dos serviços prestados obteve-se uma resposta altamente positiva do público, seja por meio de pesquisa realizada pela APD, e-mails ou cartas.

Além disso, a Associação Pró-Dança realizou outras atividades:

Cursos Intensivos de Dança; Laboratório de Criação Coreográfica; Oficina para os 98 (noventa e oito) Coordenadores de Arte das Oficinas Pedagógicas (PCOPs) da Secretaria de Estado da Educação; **Dança na Maior Idade**, programa piloto voltado para a inserção sociocultural do idoso; **O Universo da São Paulo Companhia de Dança**, evento em parceria com o FUSSESP (Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo) e a ETEC / Artes do Centro Paula Souza no Parque da Água Branca; atendeu 23 (vinte e três) alunos universitários; cedeu a sala de ensaios para Fábricas de Cultura e para a Cia Ogawa Butoh; iniciou um programa de Coleta e Armazenamento de Materiais Reaproveitáveis, estabelecendo uma parceria para a doação destes materiais com a COOPERE-CENTRO.

No ano de 2010, foram cumpridas integralmente ou superadas todas as metas anuais de nosso Programa de Trabalho/Prestação de Serviços – Anexo Técnico I ao Contrato de Gestão nº 38/2009.

INDICADORES E METAS				
Atividade	Indicador	Meta contratada	Realizado 2010	Percentual alcançado
Repertório artístico - criações e repertório consagrado séc. XIX, XX e XXI	quantidade (unitária)	3	4	133,33%
Manutenção e reapresentação de obras do repertório 2008 e 2009	quantidade (unitária)	3	5	166,67%
Filmagem dos espetáculos – gravação e edição das coreografias criadas para a Companhia, para produção de DVDs	quantidade (unitária)	1	1	100,00%
Filmagem dos espetáculos - coreografias consagradas - para acervo e divulgação	quantidade (unitária)	2	3	150,00%
Produção de material informativo dos espetáculos – programas	quantidade (unitária)	2	2	100,00%
Criação e produção de folhetos informativos sobre cada obra	quantidade (unitária)	3	4	133,33%
Espectáculos públicos	quantidade total de espetáculos	60	65	108,33%
Espectáculos em São Paulo	quantidade de espetáculos	25	26	104,00%
Espectáculos fora da capital	quantidade de espetáculos	20	23	115,00%
Espectáculos fora da capital	quantidade de cidades*	10	15*	150,00%
Apresentações para estudantes	quantidade de espetáculos	15	16	106,67%
Turnês internacionais	quantidade de turnê	1	1	100,00%
Público atingido	quantidade de pessoas	15.000	52.228	348,19%
Palestra com o professor	quantidade de palestra	10	15	150,00%
Público atingido nas palestras	quantidade de pessoas	800	1.373	171,63%
Material de apoio para o professor	quantidade produzida	1	1	100,00%
Material para estudantes	quantidade produzida	3	3	100,00%
Oficinas de dança	quantidade (unitária)	8	16	200,00%
Público atingido nas oficinas	quantidade de pessoas	200	485	242,50%
Figuras da Dança - Depoimentos	quantidade (unitária)	4	5	125,00%
Figuras da Dança - Elaboração de documentários	quantidade (unitária)	4	5	125,00%
Figuras da Dança - Caixa de DVDs	quantidade da tiragem	1	1	100,00%
Figuras da Dança - Caixa de DVDs	quantidade de DVDs (unidades)	2.000	2.000	100,00%

* Foram consideradas as duas idas a Indaiatuba em momentos diferentes: julho, festival Passo de Arte, e setembro, 14º Setembro em Dança; tendo em vista que cada ida teve custos independentes; públicos distintos e repertórios diferentes (ver pag. 22).

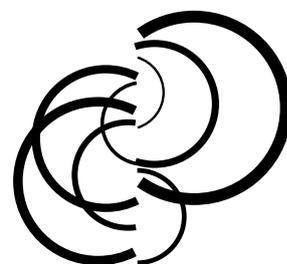
Atividade	Indicador	Meta contratada	Realizado 2010	Percentual alcançado
Canteiro de Obras - Elaboração de documentário	quantidade (unitária)	1	1	100,00%
Canteiro de Obras - DVDs	quantidade da tiragem	1	1	100,00%
Canteiro de Obras - DVDs	quantidade de DVDs (unidades)	2.000	2.000	100,00%
Publicação - Livro de ensaios	quantidade (unitária)	1	1	100,00%

Atividade	Indicador	Meta contratada	Realizado 2010	Percentual alcançado
Captção de Recursos	recursos captados	540.000,00	539.606,2	99,93%

Foram captados R\$ 100.000 via lei Rouanet projeto Figuras da Dança - Pronac 104912, que se encontram em conta bloqueada aguardando a captação atingir 20% do projeto para desbloqueio da conta. Por isso o valor não consta na meta realizada.

Atividade	Indicador	Meta contratada	Realizado 2010
Índice de satisfação do público	Índice de Satisfação do Público nas Palestras com o Professor	72% aprovação	99% altamente relevante
Índice de satisfação do público	Índice de Satisfação do Público nas Oficinas	72% aprovação	99% altamente relevante
Índice de satisfação do público	Índice de Satisfação do Público nas Apresentações Públicas	72% aprovação	99% altamente relevante

II. METAS DE ATIVIDADES E JUSTIFICATIVAS



II.1. DIFUSÃO DA DANÇA (PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CIRCULAÇÃO)

Descritivo

II.1.1. PRODUÇÃO ARTÍSTICA - CRIAÇÕES COREOGRÁFICAS E CRIAÇÕES AUDIOVISUAIS E GRÁFICAS

- CRIAÇÕES COREOGRÁFICAS

O repertório da São Paulo Companhia de Dança contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. No Brasil não há tradição de apresentações de obras canônicas da dança, como o repertório clássico do século XX. Ao levar estas obras e suas criações inéditas para o público das diferentes regiões do país a SPCD propicia amplo acesso aos bens culturais da humanidade.

A São Paulo Companhia de Dança é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como coreógrafos, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, entre outros - para se pensar em um projeto brasileiro de dança.

No ano 2010 a APD produziu 1 (uma) criação para a Companhia e estreou 3 (três) obras consagradas do século XX:

Novas coreografias

- **Criação para a São Paulo Companhia de Dança:**

- ✓ *Os Duplos* (2010) Coreografia: Maurício de Oliveira, Figurinos: Jum Nakao, Trilha Original: André Abujamra, Espaço cênico e Iluminação: Wagner Freire, Duração: 20 minutos com 8 bailarinos.

- **Obras consagradas do século XX:**

- ✓ *Theme and Variations* (1947) Coreografia: George Balanchine, música *The Final Movement of Suite No. 3 for Orchestra in G Major* Op. 55 de Peter Ilyitch Tchaikovsky. Adaptação dos figurinos: Tânia Agra, inspirados nos originais. Remontador: Ben Huys. Adaptação de iluminação: Wagner Freire. Duração aproximada: 25 minutos com 26 bailarinos.

- ✓ *Sechs Tänze* (1986) coreografia, cenário e figurinos de Jirí Kylián, música *Sechs Deutsche Tänze* KW571 de Wolfgang Amadeus Mozart. Remontador: Patrick Delcroix. Execução de figurinos e cenário: Fábio Brando. A adaptação de iluminação: Wagner Freire. Duração aproximada: 13 minutos com 8 bailarinos.

- ✓ *Prelude à L'Après-Midi d'un Faune* (1994) Coreografia: Marie Chouinard, música *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* de Claude Debussy, figurinos de Marie Chouinard e Luc Courchesne. Desenho de Luz: Joob Caboort. Remontadores: Isabelle Poirier, Carol Prieur e Allan Falieri. Execução de figurino: Fábio Brando. Duração aproximada: 8 minutos com 1 bailarino.

Repertório artístico da SPCD

No ano de 2010 a São Paulo retomou obras de seu repertório:

Obras de 2009:

- ✓ *Passanoite* (2009) Coreografia: Daniela Cardim, Música: Marcelo Petraglia, Hermelino Neder, Mário Manga e André Mehmari, Figurinos: Ronaldo Fraga, Iluminação: Domingos Quintiliano, Duração: 20 minutos com 10 bailarinos.
- ✓ *Gnawa* (2005) Coreografia: Nacho Duato, Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian, Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba, Iluminação: Nicolás Fischtel, Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre, Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain), Duração: 21 minutos e participação de 14 bailarinos.
- ✓ *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960) Coreografia: George Balanchine, Música: Peter Ilyitch Tchaikovsky, Figurinos: Barbara Karinska, Remontagem: Ben Huys, Duração: 8 minutos com 2 bailarinos.
- ✓ *Polígono Revisitado* (2009) Coreografia, Direção e Concepção Cênica: Alessio Silvestrin, Música: Johann Sebastian Bach, Oferenda Musical BWV 1079, revisitada pelo conjunto belga Het Collectief, Iluminação: Wagner Freire e Alessio Silvestrin, Cenário e figurino: Alessio Silvestrin, Duração de 30 minutos com 24 bailarinos.

Obras de 2008:

- ✓ *Serenade* (1935) Coreografia: George Balanchine, Música: Serenade for Strings in C, Op. 48 (1880) de Peter Ilyitch Tchaikovsky, Remontagem: Ben Huys, Figurinos: Barbara Karinska, Iluminação original: Roland Bates, Duração: 30 minutos com 26 bailarinos.

“No sábado retrasado fui ver a São Paulo Companhia de Dança, que em pouco tempo já demonstra uma consistência de trabalho e repertório muito longe de usuais em terra tapuias.”

O Estado de São Paulo – Daniel Piza – 19/09/10

“Com apenas dois anos de existência, a São Paulo Companhia de Dança está no topo de qualquer lista com os melhores grupos da América Latina. Com uma rara combinação entre técnicas do balé clássico e da dança moderna, os 43 bailarinos de repente vêm criando um rebuliço em uma cena que, até há pouco tempo, era bem morna no país.”

Bravo! Peter Rosenwald – setembro/10

“São apenas dois anos de existência, um elenco afiado e um repertório de nove coreografias que já faz inveja.”

Revista Veja – 05/05/10

ESTREIAS EM 2010

Sechs Tänze



Prélude à L'Après-Midi d'un Faune



Os Duplos



Theme and Variations



REPERTÓRIO

Gnawa



Foto Alceu Bett



Foto Alceu Bett

Serenade



Foto João Caldas



Foto Leonardo Franco

Tchaikovsky Pas de Deux



Foto Reginaldo Azevedo



Foto Sílvia Machado



Foto João Caldas

Polígono



Foto João Caldas



Foto Reginaldo Azevedo

Passanoite

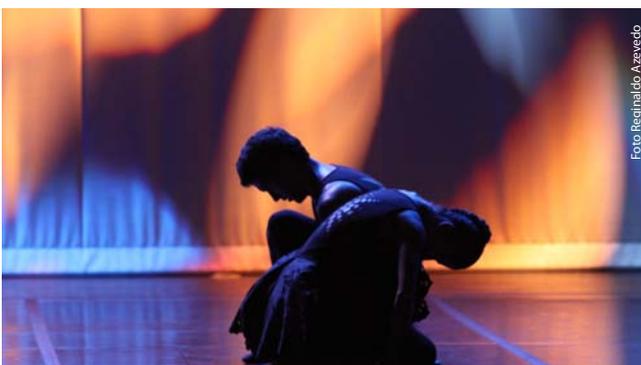


Foto Reginaldo Azevedo



Foto Reginaldo Azevedo

- CRIAÇÕES AUDIOVISUAIS E GRÁFICAS

Filmagem dos espetáculos da São Paulo Companhia de Dança:

Filmagem dos espetáculos da SPCD: 1. gravação e edição das coreografias especialmente criadas, para produção de DVDs; 2. gravação das coreografias consagradas dos séculos XIX, XX e XXI, para seu acervo e divulgação - essas gravações destinam-se primeiramente ao registro dos trabalhos da SPCD, sempre dentro do escopo de Registro e Memória, de acordo com a proposta da Associação. São utilizadas, outrossim, para manutenção artística da SPCD, possibilitando, nos ensaios, manter a obra de acordo com a concepção original do coreógrafo. São também utilizadas na elaboração da série de documentários *Canteiro de Obras*, veiculado pela TV Cultura.

Além disso, as gravações são editadas e fixadas em DVD, para fins de divulgação. Os DVDs são utilizados para promover a Circulação da SPCD, sendo enviados a produtores, curadores, jornalistas, programadores de Festivais, eventos, teatros, no Brasil e exterior, para agendamento de apresentações.

A gravação e edição das coreografias criadas especialmente para a São Paulo Companhia de Dança, cujos contratos já prevêm a liberação de direitos de autor para tais finalidades, também destinam-se à possíveis exibições na televisão e outros meios, ampliando a difusão dos trabalhos da Companhia.

- As gravações das produções de 2010 foram realizadas no dia 20 de maio, no Teatro Sergio Cardoso e no dia 10 de setembro, no Teatro Alfa.

Em 2010, realizamos uma parceria com a TV Cultura para exibição das coreografias criadas especialmente para a SPCD:

- Polígono Revisitado (2009) de Alessio Silvestrin e Entreato (2008) de Paulo Caldas foram exibidos no programa Clássicos da TV Cultura no dia 18 de setembro, às 16h, com reprise no dia 21 de setembro, às 23h;

Na estimativa da Cultura Data para a Grande São Paulo tivemos 0,6% de audiência no dia 18/09/2010, ou seja, 35.940 (trinta e cinco mil, novecentas e quarenta) domicílios e cerca de 102.000 (cento e duas mil) pessoas.

- Passanoite (2009) de Daniela Cardim e Ballo (2009) de Ricardo Scheir foram ao ar no dia 4 de dezembro, às 16h, no programa Clássicos da TV, com reprise no dia 7 de dezembro, às 00h30.

Obtivemos audiência média de cerca de 300 mil domicílios na Grande SP e 450 mil pessoas, segundo pesquisa Ibope; na estimativa Cultura Data para o Estado de São Paulo, 570 mil domicílios e 855 mil de pessoas.

Anexo I: Estudos de Audiência.

Produção de material informativo para os espetáculos

Os programas, distribuídos gratuitamente ao público, têm fartas informações e fotos, dando subsídio para que se possa entender o contexto e conhecer as obras apresentadas, além de apresentar as atividades da São Paulo Companhia de Dança.

A APD produziu 2 (dois) programas de 64 páginas para a estreia das novas coreografias de seu repertório:

- ✓ Programa 1/2010, estreia de maio: com capa desenhada pela artista plástica Edith Derdik, texto de apresentação da psicanalista Ana Verônica Mautner, com textos informativos sobre as estreias: *Os Duplos* (2010) e *Theme and Variations* (1947), fotos de João Caldas, Reginaldo Azevedo, Tom Lisboa, Marcela Benvegnu e Wilian Aguiar, além de informações sobre as obras de seu repertório: *Polígono Revistado* (2009), *Serenade* (1935); e sobre a São Paulo Companhia de Dança e a Associação Pró-Dança.
- ✓ Programa 2/2010, estreia de setembro: com capa criada pelo fotógrafo João Musa, poema do escritor Alberto Martins - criado especialmente sobre *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* interpretado por Irupé Sarmiento, bailarina da São Paulo - com fotos de Emídio Luisi, Arnaldo G. J. Torres, Silvia Machado, João Musa, João Caldas, Reginaldo Azevedo, Rafael Gomes e Wilian Aguiar, textos informativos sobre *Sechs Tänze* (1986), *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* (1994), *Theme and Variations* (1947) e sobre a São Paulo Companhia de Dança e a Associação Pró-Dança.
- ✓ Para as turnês foram produzidos folhetos informativos sobre as obras.

Anexo II: Material de Divulgação

“Eu trabalhei na Companhia para ministrar aulas para os bailarinos e tive a felicidade de assistir alguns espetáculos. Fiquei maravilhado com o profissionalismo e a qualidade artística do grupo. A força de uma grande companhia está no seu conjunto, e na São Paulo Companhia de Dança todos podem dançar em conjunto e serem solistas. É maravilhoso. Eles são muito disciplinados. São políglotas da dança. Fazem Serenade, de Balanchine, Gnawa, de Nacho Duato, Les Noces, de Bronislava Nijinska, e outros trabalhos, com a mesma qualidade. A companhia tem excelentes diretoras (Iracity Cardoso e Inês Bogéa), ótimos profissionais na equipe e ensaiadores. Fico feliz porque os talentos brasileiros não precisam mais sair do país para dançar. O grupo é jovem, está nascendo ainda, mas já mostra para que veio.”

Alphonse Poulin | revista **Dança Brasil**, Março

“Dançar George Balanchine é difícil para qualquer companhia do mundo. A São Paulo Companhia de Dança faz uma ótima interpretação de Serenade. Eles são bonitos. A maior dificuldade das coreografias está na velocidade, no equilíbrio e no trabalho de pés. Balanchine é muito livre, muito musical e os bailarinos são bons nisso. Eles fazem bem. Tem liberdade, paixão, samba no sangue, e isso é revelado nas obras. Agora estamos trabalhando com Theme and Variations, que é um dos mais difíceis balés, porque Balanchine não é quadrado. Tenho certeza de que a Companhia fará uma excelente interpretação. Eles só têm que ouvir a música, se sentir livres, e ocupar o espaço, porque assim a dança vai acontecer. Gosto muito de estar aqui e trabalhar com eles.”

Ben Huys | revista **Dança Brasil**, Março

PROGRAMA TEMPORADA TEATRO SÉRGIO CARDOSO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Iracy Cardoso | Inês Bogéa



OS DUPLOS

de Maurício de Oliveira
Trilha original: André Abujamra
Figurinos: Jum Nakao
Espaço cênico e desenho de luz: Wagner Freire

THEME AND VARIATIONS

de George Balanchine
Música: Pyotr Ilyich Tchaikovsky
Figurinos: Tânia Agra



NOÍCE

Assessoria: Ana Helena Maciel 47

Programas 1

OS DUPLOS

Ficha técnica 11
Tema de apresentação 12
O Gato Tombar de Lúcia por Maurício de Oliveira 13
Anjo André Abujamra 14
Galeria de Fotos por Jum Nakao e equipe 15
Apresentação por Wagner Freire 16
Sobre os artistas 18

PELEMALHA

Ficha técnica 20
Tema de apresentação 21
Sobre os artistas 22

THEME AND VARIATIONS

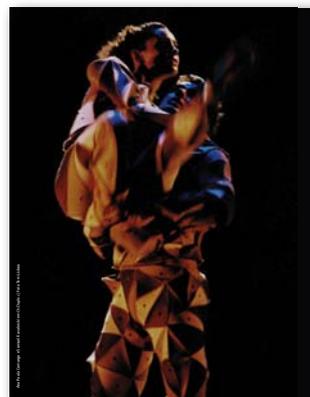
Ficha técnica 27
Tema de apresentação 28

ESPERANÇA

Ficha técnica 40
Tema de apresentação 41
Sobre os artistas 42

ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Associação Pro-Dança São Paulo Companhia de Dança 55
Imprensa do Conselho de Administração 57
Direção de Dança 58
Registros e Memória (Formação de Plano Diretor) 60
Artesanato 62
Bibliotecas 63
Programação 70
Ficha técnica 76
Contato Institucional 77



PELEMALHA

por Ana Helena Maciel

O ritual que o público sempre ao chegar a um espetáculo de dança não tem muito segredo. A gente vai chegando de longe e fica esperando o milagre das luzes, movimento e som que vão logo mais surgir, como se fosse um milagre, no palco. E quando acontece, entre palco e plateia permite, às vezes, perceber a conexão que o coreógrafo planejou comunitária.

Ver um ensaio é outra coisa bem diferente. Exercitar-se e ensaiar ao mesmo tempo ainda não é nada parecido com o espetáculo. Corpo adestrado, preparado para executar movimentos de coreografia, ação de gestos, não só somente tocar-se. As roupas, cada um tem o seu jeito, desde que não atrapalhem os movimentos. Nada de tecido ou tecido, claro. Para aquecer a musculatura e para que partes do corpo sejam sentidas não só instantaneamente, mas também para que a plateia não deixe de sentir a cada momento, nada melhor do que as muitas mãos coladas num conjunto único, perfurando uma só ideia, "Tchaikovsky".

Ali, na sala de ensaio, não existe, entre os que ensaiam e os espaços que observam, espaço para ocultar o esforço. Todos se crispam ao estúdio a 30°C. A respiração, a respiração fica diferente. O desconforto ainda não vaiado. A harmonia entre os corpos, as distâncias, sorridos, pelo coreógrafo vão sendo logo logo à mão, durante os longos meses de ensaio.

Apesar de tudo isso estar presente, o ensaio pode ser um espetáculo impossível de descrever e realizar. Todos quando chegam juntos - lá, lá a vontade. Quando o elenco de ensaio de cada um e os meses de ensaio do conjunto vão ao lugar onde, com a luz e a música, se tornam O ESPECTÁCULO. Já os ensaios com música de ensaio, com luz, Coreógrafo observa seu sonho se tornando realidade. Eu assisto a um ensaio da Companhia Adorno ler isto. Agora aguardo o espetáculo.



SOBRE OS ARTISTAS

CONCEPÇÃO CÊNICA, DIREÇÃO E COREOGRAFIA

Alexsio Silvestre atuou como bailarino e coreógrafo nas companhias de Mauricio Bogéa, Copenhagen International Ballet, Ballet da Ópera Nacional de Lyon, sob direção de Torgio Loulou, e Ballet de Frankfurt, sob direção de William Forsythe, companhia em que atua até hoje como bailarino convidado. Integra o grupo de compositores de orientação tropical, movimento encabeçado pelo maestro Francisco Valadambón. Desde 2003 reside no Japão como artista independente, criando coreografias, vídeos e música. Entre os seus trabalhos: direção, coreografia e dança Bluebird's Choice, criação cênica sobre o ato operístico de Bala Bartók, no Aichi Arts Center de Nagoya, danças com Reijiro Tsutsumi Ritovara/ Dançaria na Ballet de Veneza; foi convidado, como único bailarino, para a instalação de William Forsythe Additive Inverse, apresentada em Tóquio, na abertura de obra do arquiteto Tadao Ando, e apresentou seu vídeo Mitokosmo, no Team Yamaguchi Center for Arts and Media.



MÚSICA

O Heu Collectif é um conjunto de repertório abrangente, executado de peças sinfônicas a obras didáticas modernas, e é formado por Benjamin Dubois, Martin York, Toon Frey, Wilbert Aerts e Thomas Diegelers. Filio de esquerda para a direita.



Caleidoscópio de Corpos

por Jum Nakao e equipe

No início eram as abelhas. Em nosso primeiro encontro, Maurício de Oliveira expôs o seu plano inicial de trabalho: o universo das abelhas e o movimento fragmentado e explodido do corpo no espaço. Dessa ideia inicial, começamos nossos estudos a partir de estruturas de traçado transformadas em estruturas volumétricas do corpo dos bailarinos que flutuavam no espaço.

Ao longo do processo, percebemos a transformação da coreografia, que se tornou menos mecânica e cada vez mais orgânica. O conceito de abelhas e insetos se diluiu e não era mais o cerne do projeto, mas sim, o corpo humano e sua descoberta, a humanização da mecanização do movimento, o movimento desdobrado e continuado no tempo, a expressão do corpo humano em sua força e poesia.

Essa descoberta, a menos que, é fruto do reconhecimento do corpo, que é a noção, em que o outro é a imagem representada no espaço e um corpo existente e, ao mesmo tempo, familiar, por isso propomos uma deformação, não mais como animal, que reinventamos insetos, mas de um corpo combinado a partir de superfícies faciliadas. Um flutuar calado no um conceito que desce para fora.

Abelhas são imagens caleidoscópicas de que são suas essências. Uma reprodução multiplicada de um corpo sobre um espelho quadrado, no qual os fragmentos em sua unidade e individualidade escudam um novo corpo.



THEME AND VARIATIONS

Estreia mundial 1942 American Ballet Theatre New York
Estreia para São Paulo Companhia de Dança 2005, Teatro Guarujá, Curitiba

coreografia George Balanchine

música Movimento Final de Sinfonia para Oboízes em Sol Maior Op. 55 de Pyotr Ilyich Tchaikovsky

execução de figurinos para a São Paulo Companhia de Dança Tânia Agra

montagem Babi Hoji

Balatores Sônia Paula Resende e Nelson Ferraresi de Lalla Lopez e Ed Lucarelli
Diretores: Tereza Pires, Sônia Lopes de Ara Rauli Gurgacz, Raíza Mack, Margara Cappellari, Mano Martins, Vera Rocha, Rosalind Pires, Hugo Soares
Cenário: Lúcia Bora, Rosalinda Bora, Fabiana Nery, Fabiana Barreto, Aurora D'Alva, Raiz de Paula, Priscila Santos, Bruna Barreto, Tereza Pires, João Soares, Bruna Helena Nakao, Sônia, Rafael Gomes, Joca Antunes, Alexandre Cardoso, Guilherme Maraf

elaborador de iluminação Wagner Freire

luminária FCB Produções Artísticas

Fotografia: Roberto Monteiro e Edson Menezes

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Alberto Goldman
Governador do Estado

Julia Sayad
Secretária de Cultura

Rosângela Baretto
Secretária Adjunta

George Tezari
Chefe de Gabinete

André Sturm
Coordenador da Unidade de Fomento e Crédito da Fundação Cultural

ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA
Organização Social de Cultura

Iracy Cardoso
Diretora

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR

ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA

PROGRAMA TEMPORADA TEATRO ALFA

GOVERNO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA IRACITY CARDOSO | INÊS BOGEA

SECHS TÄNZE DE JIRÍ KYLIÁN MÚSICA: WOLFGANG AMADEUS MOZART

DE MARIE CHOUINARD MÚSICA: CLAUDE DEBUSSY PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística Iracity Cardoso | Inês Bogea

SEGUNDA TEMPORADA | 2010

Programa 1 a 12 de setembro no Teatro Alfa

THEME AND VARIATIONS | 1947 | ESTREIA PELA COMPANHIA EM 2010

coreografia: GEORGE BALANCHINE

PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE | 1904 | ESTREIA PELA COMPANHIA EM 2010

coreografia: MARIE CHOUINARD

SECHS TÄNZE | 1986 | ESTREIA PELA COMPANHIA EM 2010

coreografia: JIRÍ KYLIÁN



ÍNDICE

Programa 2

THEME AND VARIATIONS	09
Ficha técnica	11
Título de apresentação	13
Sobre os artistas	24
PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE	36
Ficha técnica	38
Título de apresentação	23
Sobre os artistas	24
SECHS TÄNZE	33
Ficha técnica	33
Título de apresentação	33
Sobre os artistas	39
O Que é Balé e Balé? por Samuel Kandelino	45
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA	52
A Companhia	52
Dirigida artística	54
Professores Dançarinos	57
Artistas convidados Programa 2	59
Balé em	60
Programa	70
Programação	72
Dependentes da SPDC Programa 2	74

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Sua repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o corpo de bailarinos. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, remotações, escritores, artistas plásticos, cantores, músicos, figurinistas, entre outros - para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a São Paulo produziu duas obras, sendo sete remontagens: (L'Inferno, de Stravinsky; Nijinsky's Sonnets, Tchaikovsky Pas de Deux e Theme and Variations, de George Balanchine; O Dia de Nacho Duato; Prélude à l'après-midi d'un faune, de Marie Chouinard e Sechs Tänze, de Jiri Kilián) e outras cinco obras inéditas (Polgono, do italiano Alessio Silevini; Ballo, de Ricardo Scher; Eroses, de Paulo Caldas; Resonance, de Daniela Carlini e O Dia de, de Mauricio de Oliveira). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo, em cidades do interior do Estado, além de outros estados brasileiros. Já fez mais de 130 apresentações em 25 cidades e foi vista por aproximadamente 90 mil pessoas.

Em agosto de 2010 a São Paulo Companhia de Dança participou como convidada da 10ª Gala Latinoamericana de Dança, em Assunção, Paraguai, com a apresentação de dois importantes trabalhos: Tchaikovsky Pas de Deux, de George Balanchine e o pas de deux de Gino de Nacho Duato.



THEME AND VARIATIONS

Forma musical: Op. 18, Op. 109 por George Balanchine
Estreia pela São Paulo Companhia de Dança 2010, Teatro Guari, Curitiba

coreografia: George Balanchine
música: Maurice Strakosky, Op. 18, Op. 109 por George Balanchine
execução de figurinos para a São Paulo Companhia de Dança: Tânia Aguiar
remontagem: Ben Hoops

Balé em: Susana Paula Pinheiro e Marco Ferrerini ou Luisa Lopes e Ed Loureiro
Dançarinos: Theme, Prata, Luisa Lopes ou Ana Paula Carragão, Wiliane Santana, Renata Caporali, Flavia Santos, Vitor Rocha, Raphael Porto, Rigel Moreira
Cenário: Tânia Aguiar, Renata Porto, Renata Santos, Fabiana Soares, Aurora Odilon, Thays de Azeite, Armanda Santos, Rafael Barros, Felipe Saldini, Gilmar Soares, Davi Wilson, Nelson Sousa, Rafael Cordeiro, João Antônio, Rodrigo Sampaio, Guilherme Nicolini

edição de iluminação: Wagner Freire
luminárias: FCI Produções Artísticas

A apresentação "Theme and Variations" em São Paulo foi produzida e patrocinada pelo Projeto "Resposta Cultural" produzido em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Cultural do Município de Curitiba.

SECHS TÄNZE

Forma musical: Sechste Tänze, 1986, Het Muziektheater, Amsterdã
Estreia pela São Paulo Companhia de Dança 2010, Teatro Alfa, São Paulo

concepção e coreografia: Jiri Kilián
música: Sechs Deutsche Tänze KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart
remotação: Patrick Delonca
balé em: Morgana Capellari e Samuel Kandelino; Fabiana Bezerra e Vitor Rocha; Renata Soares e Renata Soares; Michela Mulina e Yoshitaka Suzuki
mega stars: Milton Costa, Rafael Gomes, Filipa Moreira, Diogo José, Dennis Santos
coreografia figurinos: Jiri Kilián
desenho de luz: Joop Cabot
adaptação técnica: Dick van Houten
execução de figurinos e cenário para a São Paulo Companhia de Dança: Fábio Brandão | FCI Produções Artísticas

PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE

Ballet musical: Prélude à l'après-midi d'un faune, 1904, Claude Debussy
Estreia pela São Paulo Companhia de Dança 2010, Teatro Alfa, São Paulo

coreografia: Marie Chouinard
música: Prélude à l'après-midi d'un faune, de Claude Debussy
figurinos: Marie Chouinard e Luc Courchesne
luz: Alain Lortie
maquiagem: Jacques Les Pelletier
som ambiente: Les mus
direção artística: Isabelle Fiorini
direção de ensaio: Carol Pinard
consulor de iluminação: François Morissette
remotação de figurinos: Vanda
embaixador: Allan Falset
estrela: Hugo Sammartino ou Ed Loureiro

Curitiba

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

FESTIVAL OF CURITIBA

27 e 28 de março | 2010

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

José Serra
GOVERNADOR DO ESTADO
João Sayad
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
Ronald Bianchi
SECRETÁRIO ADJUNTO
Sergio Tiezzi
CHIEFE DE GABINETE
André Sturm
COORDENADOR DA UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Iracity Cardoso
DIRETORA
Inês Bogéa
DIRETORA

Realização

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR

ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Apoio

Vita Coreo, Capesio, etc.

OS DUPLÓS (2010)

Coreógrafo: Maurício de Oliveira
Título original: André Albuquerque
Desenho de luz: Wagner Friere
Cenografia e direção de figurinos: Juni Nalao
Criação e realização de figurinos: Bruna Valente, Joceli Oliveira, Juliana Zampieri, Patrícia Maria Grossi, Roberto Guarnier Filho

Duração de 20 minutos com 8 bailarinos
Estreia mundial pela São Paulo Companhia de Dança no dia 27 de março de 2010, no Teatro Quilã, Curitiba, Paraná.

Elenco
Ana Paula Carrargo, Inês Bogéa, Milton Coati, Rafael Gomes, Samuel Kavaleriski, Yoshi Suzuki

A nova criação de Maurício de Oliveira para a São Paulo Companhia de Dança tem como foco a imagem do bailarino que se multiplica ao longo da obra. No ambiente marcado pelo luz de Wagner Friere, oito intérpretes procuram desenharem o espaço por meio de seus movimentos e pela própria relação dos corpos. É o desafio de cada um, do outro e do conjunto, que estabelecem relações ambíguas. Entram, misturam-se, contam-se na busca de um encontro com o outro e consigo. Habitam um tempo particular. Em Os Duplós, os artistas são cocriadores das estratégias apresentadas, cuja assinatura coreográfica é reconhecida pelo movimento e diálogo com o figurino de Juni Nalao e a trilha especialmente composta por André Albuquerque.

THEME AND VARIATIONS (1947)

Coreógrafo: George Balanchine (1904-1983)
Música: Movimento final de Suller nº7 para Concertino em Sol Maior, Op. 65, de Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)
Figurinos: Tânia Aguiar
Remontagens: Beth Hays

Duração de aproximadamente 25 minutos com 20 bailarinos
Estreia pela São Paulo Companhia de Dança em 07 de março de 2010, no Teatro Quilã, Curitiba, Paraná.

Elenco
Mônica Peracchio e Eli Louzardo ou Luiza Lopes e Norton Fariante
Daria Louvel, Thamis Prata, Luiza Lopes, Williane Sarmento, Morgana Capozzati, Flávia Fereira, Vitor Rocha, Raphael Farfa, Flávia Moreira, Carolina, Duda Brás, Ammanda Rosa, Fabiana Nemeth, Fabiana Buarque, Aurora Dickel, Thais de Assis, Arianna Bastos, Renata Barczak, Yoshi Suzuki, Juliana Toccano, Bruno Welson, Nelson Souza, Rafael Gomes, Joca Antunes, Rodolfo Saravia, Guilherme Maciel

Balanchine evoca o período de florescimento da dança clássica com Theme and Variations. O movimento final de Suller nº7 consiste em 12 variações. No início, 12 bailarinos e um casal principal apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. A obra exige muito dos intérpretes, pois como todas as obras de Balanchine, o vigor técnico, a leveza e força, habilitados nos desdobramentos e virtuosismo são necessários. No desenrolar da obra, o casal interpreta sua partição com o corpo de baile e o trabalho termina com uma grande polonaise para os bailarinos. O trabalho, coreografado para a School of American Ballet (SAB), estreou em Nova York, em 1947.

A apresentação de Theme and Variations, em Balé Bolshoievski, foi filmada sobre o set e o The George Balanchine Trust e foi publicada de acordo com os padrões de Balanchine Rights do Balé Bolshoievski; coreógrafa: Jovanovski, I. Trust.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

COORDENADOR GERAL: Iracity Cardoso
SUPERINTENDENTE: Lígia Bordini
SUPERINTENDENTE DE PRODUÇÃO: Lígia Bordini
SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO-FINANÇAS: Silvana Kazian
EQUIPE DE CENAS
Ensemble Professor: Lays van Cauwenbergh
Ensemble Professores: Daniel Maranhão, Tânia Aguiar
Assistente: Mariana Pinheiro, Leonardo Sara, Daniela Ramos, Emílio
Técnicos: Corine / Casa Dança
EQUIPE DE PRODUÇÃO
Produtora Executiva: Mônica Masella
Produtora: Iracity Cardoso
Produtor: Eli Feres
Assessoria de Produção: Mariana Sara
EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Coordenadora: Mariana Sara
EQUIPE DE EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS
Educativas: Mariana Sara
Assessoria de Comunicação: Mariana Sara
Assessoria de Produção: André Loureiro, Renata Antunes
Assessoria de Marketing: Daniel Maranhão
Assessoria de Produção: Mariana Sara
Técnicos de Luz: Daniel Khan, Luciano de Lencastre, Ricardo Pinheiro
Assessoria de Produção: Mariana Sara
Técnicos de Palco: Mariana Sara
Colaboradores: Mariana Sara, Mariana Sara, Mariana Sara
EQUIPE ADMINISTRATIVO-FINANÇAS
Assessoria Financeira: Mariana Sara
Assessoria Administrativa / Contábil: Mariana Sara
Assessoria de Produção: Mariana Sara
Assessoria de Comunicação: Mariana Sara
Assessoria de Marketing: Mariana Sara
Assessoria de Recursos Humanos: Mariana Sara
Assessoria de Relações Públicas: Mariana Sara
Assessoria de Imprensa: Mariana Sara
Assessoria de Publicidade: Mariana Sara
Assessoria de Arte: Mariana Sara
Assessoria de Design: Mariana Sara
Assessoria de TI: Mariana Sara
Assessoria de Jurídico: Mariana Sara
Assessoria de Segurança: Mariana Sara
Assessoria de Saúde: Mariana Sara
Assessoria de Transporte: Mariana Sara
Assessoria de Alimentação: Mariana Sara
Assessoria de Alojamento: Mariana Sara
Assessoria de Outras Atividades: Mariana Sara

Santa Bárbara D' Oeste

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Santa Bárbara d'Oeste
5 e 6 de Fevereiro | 2010

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

José Serra
GOVERNADOR DO ESTADO
João Sayad
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
Ronald Bianchi
SECRETÁRIO ADJUNTO
Sergio Tiezzi
CHIEFE DE GABINETE
André Sturm
COORDENADOR DA UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Iracity Cardoso
DIRETORA
Inês Bogéa
DIRETORA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA

Antonio Carlos da Silva
PREFEITO MUNICIPAL
Antonio Carlos da Silva Junior
VICE PREFEITO
Eliotiz Andrade Antunes Oliveira
PRESIDENTE DA FUNDEC
Junior Magresio
DIENITOR DE CULTURA
Cristina Neves
COORDENADORA DE DANÇA
Adriana Coutinho
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

PASSANOITE

Coreógrafa: Daniela Castin
Música: Marcello Penedra; Hermelino Neder, Milton Hanga e André Melharir
Figurinos: Ronaldo Fraga
Iluminação: Domingos Quattiano
Ensaio-danças: Daniela Stasi e Lars van Cauwenbergh

Elenco
Paula Peracchio e Felipe Antunes ou Alinne Campos e Samuel Kavaleriski
Yoshi Suzuki e Flávia Everton ou Rafael Gomes e Rodolfo Saravia
Williane Sarmento ou Luiza Lopes, Ammanda Rosa, Morgana Capozzati, Flávia Fereira, Vitor Rocha

Passanoite é o nome de uma grande obra baseada inteiramente nas seis histórias que ela cria. A evidente musicalidade da obra e o se limita às figuras rítmicas e às canções melódicas das peças interpretadas pelo grupo Quintal Brasileiro. Passanoite procura fazer em movimentos corporais que amáica faz com a tradiçã — assim como o rigor analítico revela suas arestas na construção musical, a coreógrafa Daniela revela um delicado uso da música e a obra se sobe o olhar contemporâneo. Baseada em parte movimento, a obra estabelece na compreensão física da música e dramática da cena os seus ritos, quantos e grupos foram elaborados para dialogar com a obra musical de maneira ao mesmo tempo rigorosa e aberta a interpretações. As vozes musicais e em seu correspondente em movimento, assim como as passagens de sonoridade mais rítmica geram uma dança de eloqüência mais sutil e atrevida mais introspectiva.

TCHAIKOVSKY PAS DE DEUX

Coreógrafo: George Balanchine (1904-1983)
Música: Parte final de Tchaikovsky (1840-1893)
Figurinos: Barbara Kainiska
Remontagens: Beth Hays
Ensaio-danças: Lars van Cauwenbergh

Elenco
Luiza Lopes e Norton Ramos ou Paula Peracchio e Flávia Everton

A primeira apresentação de Tchaikovsky Pas de Deux foi realizada pelo New York City Ballet em março de 1960. O coreógrafo de George Balanchine é uma obra de oito minutos que exige grande virtuosismo e cinco dos bailarinos ao mesmo tempo. O início é rápido e imediato, um trabalho de balé clássico. A ballerina é lançada com o eixo vertical, com especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Ela também precisa de grande velocidade nos movimentos de pé e grande agilidade nos braços. Para os homens, o desafio está na combinação de delicadas rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos. A partitura musical de Tchaikovsky (1840-93) foi concebida originalmente para o terceiro ato de O Lago dos Cisnes, sob encomenda do Teatro Bolshoi em 1876. Tchaikovsky a tinha composto há pressa, depois que a obra já estava acabada, como parte independente da história central do balé, somente para destacar o desempenho de uma das bailarinas da obra. Bem registrado na partitura original, as músicas e a etapa, por exemplo, a história versão coreográfica de Marius Petipa (1818-1910) concebida em 1895 para a apresentação à corte real em São Petersburgo, no Teatro Mariinsky. Desconhecida por mais de meio século, inclusive pelo o Museu Tchaikovsky, em Nín, somente foi descoberta com os esforços do Fundação Tchaikovsky, de Nova York.

GNAWA

Coreógrafo: Natcho Duarte
Música: Hassan Hakroussi, Adam Rudolph, Juan Alberto Antequa, Javier Passanoite, Rabih Abou-Khalil, Yusef Kussur e Barikshan
Figurinos: Luis Davalos e Modesto Luthine
Balletagem: Nicol S Fichtel
Balletagem: Flávia Everton e Tony Falbre
Ensaio-danças: Daniela Stasi
Organização e produção original: Carlos Iturriz Mediart

Pass de deux / Planeta Barczak e Samuel Kavaleriski
Coreógrafo
Arianna Bastos, Thais de Assis ou Fabiana Buarque, Thamis Prata ou Michelle Martins, Inês Bogéa, Ana Paula Carrargo, Beatriz Mach, Milton Coati ou Eli Louzardo, Allan Coati, Rafael Gomes ou Yoshi Suzuki, Raphael Farfa ou Vitor Rocha, Flávia Everton ou Alexandre Cardoso, Rodolfo Saravia

GNAWA surgiu da pesquisa coreográfica iniciada em Mediterranean, de 1990. Este balé havia sido criado para a Companhia Nacional de Dança por encomenda da Comunidade Valenciana e para o ex. Natcho Duarte se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em animais, como e saberes mediterrâneos. No dia que portava certos pastagens, por exemplo, remete às transições valencianas e seus ritos e uso do fogo, aos cantos e danças. Em 2005, quando a Hubbard Street Dance Chicago pediu a Natcho uma criação, ele propõe que dançar em Mediterranean, Mas um jovem, o pastor da companhia, que já não, e Natcho Duarte passa a trabalhar a partir da música gnané. A ligação com Mediterranean está, porém, muito forte e essa coreografia passa a integrar toda a parte final da nova criação.

Club Atlético Paulistano e Virada Cultural Paulista

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Clube Paulistano | 29 de abril e 2 de maio. Virada Cultural | Jundiaí | 22 de maio.

Passanoite (2009)
Coreógrafa: Daniela Cardini
Músicas: Marcelo Frangola, Heitorilton Nader, Mário Motta e André Malharri
Figurines: Anaclara Fraga
Iluminação: Domingos Quatrinho
Elenco: Paulo Pinheiro e Ana Carolina de Almeida Campos e Samuel Karavicki, Yvone Szustak e Flávia Everton...

Gnawá (2005)
Coreógrafa: Nêcho Duarte
Músicas: Herson Hakeman, Adam Rubikoff, Jean Alberto Archer, Jairo Pasquini, Ralsh Alencar Naldi, Yvone, Kenner e Chirlotiana
Figurines: Lina Dornes e Modesto Lomba
Iluminação: Nicolau Fachel
Remontagem: Hilda Koki e Tony Fábis
Organização e produção original: Carlos Herson Medlar
Elenco: Paulo Pinheiro e Samuel Karavicki e Daniel Rosa e Eli Lovanzo...

Tchaikovsky Pas de Deux (1960)
Coreógrafo: George Balanchine (1904-1983)
Músicas: Peter Ilyich Tchaikovsky (1810-1893)
Figurines: Barbara Kartinka
Remontagem: Ben Hays
Elenco: Paulo Pinheiro e Flávia Everton
Apresentação em São Paulo em 2010...

Serenade (1935)
Coreógrafo: George Balanchine (1904-1983)
Músicas: Serenade de George G. Cline, Op. 49 (1888) de Peter Ilyich Tchaikovsky (1810-1893)
Remontagem: Ben Hays
Figurines: Barbara Kartinka (1988-1993)
Iluminação original: Richard Bane
Elenco: Alexandre Campos, Dulce Beto, Fabiana Nemeth, Fabiana Balaban, Inábal Castro, Melissa Midana...

Associação Pro-Dança Cultural. Associação Paulista de Cultura. Virada Cultural Paulista 2010. São Paulo Companhia de Dança. Clube Atlético Paulistano. Virada Cultural Paulista 2010. São Paulo Companhia de Dança.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. ÍNDICE. APRESENTAÇÃO. EQUIPE DE DANÇA. EQUIPE DE PRODUÇÃO. EQUIPE DE DIFUSÃO E MARKETING. EQUIPE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. EQUIPE TÉCNICA. EQUIPE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA. EQUIPE DE DANÇA. EQUIPE DE PRODUÇÃO. EQUIPE DE DIFUSÃO E MARKETING. EQUIPE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. EQUIPE TÉCNICA. EQUIPE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA.

Fortaleza e Recife

Governo de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura apresentam. SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Fortaleza | 10º Fendafor 28 de junho | 20h. Teatro José de Alencar. Recife | 8ª Mostra Brasileira de Dança 1º e 2 de julho | 20h. Teatro Santa Isabel.

PASSANOITE
Coreógrafa: Daniela Cardini
Músicas: Marcelo Frangola, Heitorilton Nader, Mário Motta e André Malharri
Figurines: Anaclara Fraga
Iluminação: Domingos Quatrinho
Elenco: Paulo Pinheiro e Flávia Everton...

TCHAIKOVSKY PAS DE DEUX
Coreógrafo: George Balanchine (1904-1983)
Músicas: Peter Ilyich Tchaikovsky (1810-1893)
Figurines: Barbara Kartinka
Remontagem: Ben Hays
Elenco: Paulo Pinheiro e Flávia Everton...

GNAWA
Coreógrafo: Nêcho Duarte
Músicas: Herson Hakeman, Adam Rubikoff, Jean Alberto Archer, Jairo Pasquini, Ralsh Alencar Naldi, Yvone, Kenner e Chirlotiana
Figurines: Lina Dornes e Modesto Lomba
Iluminação: Nicolau Fachel
Remontagem: Hilda Koki e Tony Fábis
Organização e produção original: Carlos Herson Medlar
Elenco: Paulo Pinheiro e Samuel Karavicki...

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. ÍNDICE. APRESENTAÇÃO. EQUIPE DE DANÇA. EQUIPE DE PRODUÇÃO. EQUIPE DE DIFUSÃO E MARKETING. EQUIPE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. EQUIPE TÉCNICA. EQUIPE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA. EQUIPE DE DANÇA. EQUIPE DE PRODUÇÃO. EQUIPE DE DIFUSÃO E MARKETING. EQUIPE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. EQUIPE TÉCNICA. EQUIPE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA.

Governo de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura apresentam. SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Fortaleza | 10º Fendafor 28 de junho | 20h. Teatro José de Alencar. Recife | 8ª Mostra Brasileira de Dança 1º e 2 de julho | 20h. Teatro Santa Isabel.

Indicadores e metas realizadas

Atividade	Indicador	Metas 2010	Realizado 2010	%
Repertório artístico - criações e repertório consagrado séc. XIX, XX e XXI	quantidade (unitária)	3	4	133,33%
Manutenção e reapresentação de obras do repertório 2008 e 2009	quantidade (unitária)	3	5	166,67%
Filmagem dos espetáculos – gravação e edição das coreografias criadas para a Companhia, para produção de DVDs	quantidade (unitária)	1	1	100,00%
Filmagem dos espetáculos - coreografias consagradas - para acervo e divulgação	quantidade (unitária)	2	3	150,00%
Produção de material informativo dos espetáculos – programas	quantidade (unitária)	2	2	100,00%
Criação e produção de folhetos informativos sobre cada obra	quantidade (unitária)	3	4	133,33%

Justificativa dos Índices Superiores a 20% das Metas Previstas no Acumulado Anual

Repertório artístico - criações e repertório consagrado séc. XIX, XX e XXI

Foram realizadas 4 (quatro) montagens, superando a meta prevista, pela oportunidade da remontagem de *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune*, um solo de Marie Chouinard, simultaneamente à montagem da terceira peça programada *Sechs Tänze* de Jirí Kylián.

Manutenção e reapresentação de obras do repertório 2008 e 2009

Foram mantidas no repertório da SPCD 5 (cinco) obras devido à necessidade de realização de apresentações em palcos de diferentes dimensões, além de atender a pedidos específicos de Festivais. Mas vale ressaltar que apenas 3 (três) delas tiveram custo.

Filmagem dos espetáculos - coreografias consagradas - para acervo e divulgação

A gravação de *Theme and Variations* foi realizada no 2º trimestre aproveitando a estrutura mobilizada para a gravação da criação para a São Paulo Companhia de Dança, *Os Duplos*. As gravações das coreografias consagradas do repertório internacional *Sechs Tänze* e *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* ocorreram simultaneamente no Teatro Alfa, no 3º trimestre.

Criação e produção de folhetos informativos sobre cada obra

Foi necessária a elaboração de 4 (quatro) folhetos informativos devido a variedade de combinação de coreografias apresentados em diferentes cidades de acordo com as possibilidades técnicas e características do público local.

“A São Paulo Companhia de Dança entra em seu terceiro ano reafirmando suas apostas de repertório.”

Folha de São Paulo – Adriana Pavlova – 06/05/10

“[Tchaikovsky Pas de Deux]... Foi interpretado por um casal de bailarinos da São Paulo Companhia de Dança. Cada trecho foi aplaudido de pé pelo público.”

Folha de São Paulo – Sidney Molina – 17/05/10

II.1.2. CIRCULAÇÃO DOS ESPETÁCULOS

DESCRIPTIVO

A Circulação dos espetáculos propicia a democratização da arte da dança e a valorização dessa arte como agente cultural, artístico, educativo, social e econômico. Ao levar a dança a diferentes cidades, por vezes construindo palcos ao ar livre ou em ginásios para proporcionar espetáculos de grande porte em espaços onde normalmente estes não circulam, a APD busca fortalecer o espaço de aprendizado, diálogo e formação de novas plateias, atingindo públicos diferentes, tanto no que diz respeito às faixas etárias, quanto às classes sociais.

Nos *Espetáculos Abertos para Estudantes*, com duração de 1h, a SPCD apresenta as coreografias, parte do processo coreográfico em vídeo, e as diretoras da APD propõem alguns movimentos de dança para a plateia. Tal ação instiga o estudante a realizar algumas experiências sensoriais levando-o a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula e um pouco do cotidiano do bailarino.

Neste ano além dos espetáculos voltados para estudantes a APD promoveu, em parceria com a Via Gutenberg e a SMADS (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), na cidade de São Paulo, espetáculos voltados à inserção sociocultural do idoso por meio de atividades que complementem a programação de entidades que já atuam com esse público.

Neste ano a Companhia realizou 65 apresentações para o público em geral, sendo:

- ✓ 26 espetáculos em São Paulo: Club Paulistano, Teatro Sérgio Cardoso, Virada Cultural, Centro Comunitário Grajaú, Teatro Alfa, Sesc Interlagos, Sala São Paulo. Público: 28.010 pessoas, com uma média de 625 pessoas por espetáculo (a percentagem de ocupação das salas de apresentação foi de 74%), sem considerar as duas apresentações ao ar livre na Virada Cultural que somaram um público de 13.000 pessoas.
- ✓ 23 espetáculos fora da capital paulista: 13 no Estado de São Paulo: (Caraguatatuba, Santa Bárbara d'Oeste, Jundiaí, Campos do Jordão, Indaiatuba, Paulínia, Piracicaba, Presidente Prudente e Santos); com uma média de 584 pessoas por espetáculo (a percentagem de ocupação das salas de apresentação foi de 78%), sem considerar o espetáculo ao ar livre em Indaiatuba, que teve um público aproximado de 1.500 pessoas. E 8 em outras cidades do Brasil: Curitiba (PR), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Recife (PE), com uma média de 645 pessoas por espetáculo (a percentagem de ocupação das salas de apresentação foi de 48%). E em Assunção (Paraguai), 10ª Gala Latino Americana de Ballet realizando turnê internacional. Público: 1.200 pessoas, com lotação total do teatro nas duas apresentações.

Obs: A realização da turnê internacional estava condicionada ao patrocínio ou apoio de produção de no mínimo 30% do custo total da turnê. A Associação Pró-Dança arcou com as diárias de alimentação, cinco passagens aéreas, transporte terrestre no Brasil, despesa de envio de documentos, totalizando R\$ 5.760,13. A Fundación Ballet Teatro de Asunción arcou com US\$ 2.850 (dois mil, oitocentos e cinquenta dólares) considerando a cotação de R\$ 1,804 totalizando R\$ 5.140,40. Dessa forma o apoio para a realização dessa turnê foi de 47,15%.

- ✓ 16 Apresentações para Estudantes: São Paulo com uma média de 654 pessoas por espetáculo (a percentagem de ocupação das salas de apresentação foi de 74%). E em outras cidades do Brasil (Salvador (BA), Recife (PE), Campos do Jordão (SP) e Santos (SP)) com uma média de 372 pessoas por espetáculo (a percentagem de ocupação das salas de apresentação foi de 39%).

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS PARA O PÚBLICO EM GERAL
ESPETÁCULOS EM SÃO PAULO

Cidade/ Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	nº espetáculos	capacidade do teatro	percentagem de ocupação
São Paulo / SP	Clube Paulistano	Passanoite e Gnawa	29/04/2010	21h	316	1	427	74%
São Paulo / SP	Clube Paulistano	Passanoite e Gnawa	02/05/2010	11h	250	1	427	59%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Os Duplos e Polígono	07/05/2010	21h30	719	1	856	84%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Os Duplos e Polígono	08/05/2010	21h	550	1	856	64%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Os Duplos e Polígono	09/05/2010	17h	cancelado por falta de energia	0	856	
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Serenade e Theme and Variations	13/05/2010	21h	479	1	856	56%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Serenade e Theme and Variations	14/05/2010	21h30	856	1	856	100%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso (Virada Cultural)	Serenade e Theme and Variations	15/05/2010	21h	647	1	856	76%
São Paulo / SP	Virada Cultural (palco da música)	Gnawa	15/05/2010	23h30	3.000	1	ar livre	
São Paulo / SP	Virada Cultural (palco da dança)	Tchaikovsky Pas de Deux	16/05/2010	16h45	10.000	1	ar livre	
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Serenade e Theme and Variations	16/05/2010	19h	700	1	856	82%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Os Duplos e Theme and Variations	20/05/2010	21h	483	1	856	56%
São Paulo / SP	Centro Comunitário do Grajaú	trecho de Gnawa e improvisação	08/08/2010	14h	250	1	250	100%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Sechs Tánze e Theme and Variations	25/08/2010	15h	676	1	856	79%
São Paulo / SP	Teatro Alfa	Sechs Tánze, Prélude L'Après-Midi d'un Faune e Theme and Variations	09/09/2010	21h	615	1	1.100	56%
São Paulo / SP	Teatro Alfa	Sechs Tánze, Prélude à L'Après-Midi d'un Faune e Theme and Variations	10/09/2010	21h30	501	1	1.100	46%
São Paulo / SP	Teatro Alfa	Sechs Tánze, Prélude à L'Après-Midi d'un Faune e Theme and Variations	11/09/2010	21h	720	1	1.100	65%
São Paulo / SP	Teatro Alfa	Sechs Tánze, Prélude à L'Après-Midi d'un Faune e Theme and Variations	12/09/2010	18h	739	1	1.100	67%
São Paulo / SP	SESC Interlagos	Serenade e Gnawa	12/10/2010	16h	353	1	500	71%
São Paulo / SP	Sala São Paulo	Serenade, Tchaikovsky Pas de Deux e Gnawa	24/10/2010	11h	1.373	1	1.484	93%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Theme and Variations, Prélude à L'Après-Midi d'un Faune e Sechs Tánze	19/11/2010	21h30	456	1	856	53%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Theme and Variations, Prélude à L'Après-Midi d'un Faune e Sechs Tánze	20/11/2010	21h	708	1	856	83%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Theme and Variations, Prélude à L'Après-Midi d'un Faune e Sechs Tánze	21/11/2010	19h	733	1	856	86%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Os Duplos, Tchaikovsky Pas de Deux e Serenade	25/11/2010	15h	718	1	856	84%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Os Duplos, Tchaikovsky Pas de Deux e Serenade	26/11/2010	21h30	525	1	856	61%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Os Duplos, Tchaikovsky Pas de Deux e Serenade	27/11/2010	21h	834	1	856	97%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Os Duplos, Tchaikovsky Pas de Deux e Serenade	28/11/2010	19h	809	1	856	95%

TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS EM SÃO PAULO
28.010
26
MÉDIA DE PÚBLICO, DE CAPACIDADE DOS TEATROS E DE OCUPAÇÃO EM SÃO PAULO
625,42
847,36
74%
ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - NO ESTADO DE SÃO PAULO

Cidade/ Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	nº espetáculos	capacidade do teatro	percentagem de ocupação
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	Passanoite, Tchaikovsky Pas de Deux e Gnawa	30/01/2010	21h	628	1	600	105%
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	Passanoite, Tchaikovsky Pas de Deux e Gnawa	31/01/2010	17h	401	1	600	67%
Santa Bárbara d'Oeste / SP	Teatro Municipal Manoel Lyra	Passanoite, Tchaikovsky Pas de Deux e Gnawa	05/02/2010	21h	672	1	608	111%
Santa Bárbara d'Oeste / SP	Teatro Municipal Manoel Lyra	Passanoite, Tchaikovsky Pas de Deux e Gnawa	06/02/2010	21h	587	1	608	97%
Jundiaí / SP	Virada Cultural Paulista	Serenade e Gnawa	22/05/2010	18h30	445	1	1.286	35%
Campos de Jordão / SP	Auditório Cláudio Santoro	Serenade e Gnawa	13/07/2010	21h	1.005	1	862	117%
Indaiatuba / SP	CIAEI	Tchaikovsky Pas de Deux	18/07/2010	18h	800	1	800	100%
Indaiatuba / SP	Parque ecológico	Serenade, Tchaikovsky Pas de Deux, Theme and Variations	18/09/2010	20h	1.500	1	ar livre	
Paulínia / SP	Theatro Municipal de Paulínia	Serenade, Tchaikovsky Pas de Deux, Gnawa	25/09/2010	21h	541	1	1.350	40%
Piracicaba / SP	Teatro Municipal	Tchaikovsky Pas de Deux	07/10/2010	20h	420	1	674	62%
Presidente Prudente / SP	Centro Cultural Matarazzo	Serenade e Gnawa	09/10/2010	21h	645	1	700	92%
Santos / SP	SESC Santos	Os Duplos e Serenade	16/10/2010	21h	450	1	785	57%
Santos / SP	SESC Santos	Os Duplos e Serenade	17/10/2010	19h	416	1	785	53%

TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - NO ESTADO DE SÃO PAULO
8.510
13
MÉDIA DE PÚBLICO, DE CAPACIDADE DOS TEATROS E DE OCUPAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
584,17
804,83
78%
APRESENTAÇÕES PÚBLICAS PARA O PÚBLICO EM GERAL

ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - NO BRASIL								
Curitiba / PR	Teatro Guaíra	ESTREIAS: <i>Theme and Variations</i> e <i>Os Duplos</i>	27/03/2010	21h	927	1	2.173	43%
Curitiba / PR	Teatro Guaíra	ESTREIAS: <i>Theme and Variations</i> e <i>Os Duplos</i>	28/03/2010	21h	725	1	2.173	33%
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	<i>Polígono</i> e <i>Gnawa</i>	11/06/2010	21h	730	1	1.553	47%
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	<i>Serenade</i> , <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Theme and Variations</i>	12/06/2010	21h	755	1	1.553	49%
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	<i>Serenade</i> , <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Theme and Variations</i>	13/06/2010	21h	574	1	1.553	37%
Fortaleza / CE	Teatro José de Alencar	<i>Passanoite</i> , <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Gnawa</i>	28/06/2010	21h	748	1	800	94%
Recife / PE	Teatro Santa Izabel	<i>Passanoite</i> , <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Gnawa</i>	01/07/2010	20h	348	1	860	40%
Recife / PE	Teatro Santa Izabel	<i>Passanoite</i> , <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Gnawa</i>	02/07/2010	20h	360	1	860	42%
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - NO BRASIL					5.167	8		
MÉDIA DE PÚBLICO, DE CAPACIDADE DOS TEATROS E DE OCUPAÇÃO NO BRASIL					645,88		1440,63	48%

TURNÊ INTERNACIONAL								
Cidade/ País	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	nº espetáculos		
Assunção / Paraguai	Fundacion Ballet Teatro de Asuncion	<i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Pas de Deux de Gnawa</i>	12/08/2010	21h	600	1	600	100%
Assunção / Paraguai	Fundacion Ballet Teatro de Asuncion	<i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Pas de Deux de Gnawa</i>	13/08/2010	21h	600	1	600	100%
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS FORA DO PAÍS					1.200	2		
TOTAL DE PÚBLICO E APRESENTAÇÕES PARA O PÚBLICO EM GERAL					42.887	49		
MÉDIA DE PÚBLICO, DE CAPACIDADE DOS TEATROS E DE OCUPAÇÃO - TURNÊ INTERNACIONAL					600,00		600,00	100%

ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES								
ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES EM SÃO PAULO								
Cidade/ Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	nº espetáculos		
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Polígono</i> e <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i>	06/05/2010	15h	856	1	856	100%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Theme and Variations</i>	12/05/2010	10h	845	1	856	99%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Theme and Variations</i>	12/05/2010	15h	821	1	856	96%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Theme and Variations</i>	18/05/2010	15h	745	1	856	87%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Os Duplos</i> e <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i>	19/05/2010	10h	771	1	856	90%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Os Duplos</i> e <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i>	19/05/2010	15h	792	1	856	93%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Sechs Tänze</i> e <i>Theme and Variations</i>	24/08/2010	15h	511	1	856	60%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Sechs Tänze</i> e <i>Theme and Variations</i>	26/08/2010	15h	769	1	856	90%
São Paulo / SP	Teatro Alfa	<i>Sechs Tänze</i> e <i>Theme and Variations</i>	10/09/2010	15h	1.090	1	1.100	99%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Sechs Tänze</i> e <i>Theme and Variations</i>	18/11/2010	20h	124	1	856	14%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Sechs Tänze</i> e <i>Theme and Variations</i>	19/11/2010	15h	229	1	856	27%
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	<i>Os Duplos</i> e <i>Serenade</i>	25/11/2010	20h	300	1	856	35%
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES EM SÃO PAULO					7.853	12		
MÉDIA DE PÚBLICO, DE CAPACIDADE DOS TEATROS E DE OCUPAÇÃO - ESTUDANTES EM SÃO PAULO					654,42		876,33	74%

ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES FORA DA CAPITAL								
Cidade/ Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	nº espetáculos		
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	<i>Polígono</i> e <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i>	10/06/2010	15h	365	1	1554	23%
Recife / PE	Teatro Santa Izabel	<i>Passanoite</i> , <i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Gnawa</i>	01/07/2010	15h	546	1	860	63%
Campos do Jordão / SP	Auditório Cláudio Santoro	<i>Tchaikovsky Pas de Deux</i> e <i>Gnawa</i>	13/07/2010	16h	257	1	862	30%
Santos / SP	SESC Santos	<i>Os Duplos</i> e <i>Serenade</i>	15/10/2010	15h	320	1	785	41%
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES FORA DA CAPITAL					1.488	4	4061	
MÉDIA DE PÚBLICO, DE CAPACIDADE DOS TEATROS E DE OCUPAÇÃO - ESTUDANTES FORA DE SÃO PAULO					372		1015,25	39%
TOTAL DE PÚBLICO E APRESENTAÇÕES PARA ESTUDANTES					9.341	16	14.577	

TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS - 2010					52.228	65		
MÉDIA GERAL DE PÚBLICO, DE CAPACIDADE DOS TEATROS E DE OCUPAÇÃO - DOS ESPETÁCULOS 2010					667		930	69%

Atividade	Indicador	Metas 2010	Realizado 2010	%
Espetáculos públicos	quantidade total de espetáculos	60	65	108,33%
Espetáculos na cidade de São Paulo	quantidade de espetáculos	25	26	104,00%
Espetáculos fora da capital	quantidade de espetáculos	20	23	115,00%
Espetáculos fora da capital	quantidade de cidades	10	15	150,00%
Apresentações para estudantes	quantidade de espetáculos	15	16	106,67%
Turnês internacionais	quantidade de turnê	1	1	100,00%
Público atingido	quantidade de pessoas	15.000	52.228	348,19%

Justificativa dos Índices Superiores a 20% das Metas Previstas no Acumulado Anual

Espetáculos fora da capital

Foi possível realizar apresentações em 50% a mais de cidades porque estabelecemos parcerias e apoios culturais, dividindo custos de produção.

Público atingido

O público que assistiu a SPCD em 2010 foi elevado em grande medida devido às apresentações ao ar livre, a saber: nas apresentações da “Virada Cultural” (São Paulo) dias 15 e 16 de maio com um público total de 13 mil pessoas e na apresentação no festival “14º Setembro em Dança” (Indaiatuba) com um público total de 1.500 pessoas.

Além disso, este ano recebemos convites de Festivais como o Festival de Teatro de Curitiba, Passo de Arte, Festival de Inverno de Campos do Jordão onde realizamos espetáculos em teatros de grande capacidade e com público elevado.

“Qualidade artística, grande volume de produção e um trabalho que vai além das apresentações no palco. A São Paulo Companhia de Dança reúne todas essas características.”

A Tarde | Salvador – Thiago Fernandes – 10/06/10

“Temos a honra e o privilégio de dar início ao calendário de atividades culturais na cidade com o espetáculo de uma companhia que tem nível internacional. O profissionalismo e estrutura da equipe São Paulo Companhia de Dança é de primeiro mundo. É preciso prestigiar a dança.”

Jornal Diário | Santa Bárbara D’Oeste – Fevereiro 2010

II.2. PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA PARA DANÇA

DESCRIPTIVO

Os programas educativos e de formação de plateia da APD promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações gratuitas para estudantes que apresentam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de oficinas para bailarinos com professores da SPCD.

Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas, proporcionando um espaço de aprendizado, diálogo e formação de novas plateias. Com seus programas educativos a São Paulo Companhia de Dança atingiu, em 2010, 11.199 pessoas entre educadores, estudantes e bailarinos.

II.2.1. PALESTRAS COM O PROFESSOR

A *Palestra com o Professor* foi concebida para aprofundar o contato entre o público e o universo da dança. A palestra, ministrada por Inês Bogéa, diretora da SPCD é acompanhada da projeção de um documentário produzido especialmente para a ocasião. O documentário oferece uma abordagem multidisciplinar da arte da dança, utilizando-a como tema ou elemento para atividades educativas e de sensibilização tanto para o ensino regular quanto para ações de arte-educação, educação inclusiva e ensino de artes.

Neste ano a SPCD realizou 15 palestras atingindo um público total de 1.373 pessoas sendo:

- ✓ 9 palestras em São Paulo: sede da SPCD, SESC Interlagos e Centro Universitário Maria Antônia. Público: 842, com uma média de 93 pessoas por palestra.
- ✓ 6 palestras fora da capital paulista: Santa Bárbara d'Oeste (SP), Santos (SP), Salvador (BA), Fortaleza (CE) e Recife (PE). Público: 531, com uma média de 88 pessoas por palestra.

PALESTRAS COM O PROFESSOR						
PALESTRAS EM SÃO PAULO						
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	nº palestras
São Paulo / SP	Centro Universitário Maria Antônia	<i>Caixa Preta</i>	06/02/2010	15h às 17h	58	1
São Paulo / SP	sede da Companhia	<i>Caixa Preta</i>	13/03/2010	10h às 13h	150	1
São Paulo / SP	sede da Companhia	<i>Vida de Bailarino</i>	17/04/2010	10h às 13h	162	1
São Paulo / SP	sede da Companhia	<i>Vida de Bailarino</i>	03/08/2010	09h às 10h30	98	1
São Paulo / SP	sede da Companhia	<i>Uma Roupa que Dança</i>	04/08/2010	09h às 10h30	98	1
São Paulo / SP	sede da Companhia	<i>Uma Roupa que Dança</i>	14/08/2010	10h às 12h30	125	1
São Paulo / SP	sede da Companhia	<i>Dança na Maior Idade</i>	18/08/2010	9h às 10h	63	1
São Paulo / SP	SESC Interlagos	<i>Vida de Bailarino</i>	06/10/2010	14h às 17h	21	1
São Paulo / SP	sede da Companhia	<i>Uma Roupa que Dança</i>	13/11/2010	10h às 13h	67	1
TOTAL DE PESSOAS E PALESTRAS EM SÃO PAULO					842	9

PALESTRAS FORA DE SÃO PAULO						
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	nº palestras
Santa Bárbara d'Oeste / SP	CIEP Santa Rita (Centro Integrado de Educação Pública)	<i>Caixa Preta</i>	01/02/2010	13h às 14h30	182	1
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	<i>Vida de Bailarino</i>	08/06/2010	19h às 21h	54	1
Fortaleza / CE	foyer do Teatro José de Alencar (10º Festival Internacional de Dança de Fortaleza-CE / FENDAFOR)	<i>Caixa Preta</i>	26/06/2010	19h às 20h30	73	1
Recife / PE	foyer do Teatro Santa Izabel (8º Mostra Brasileira de Dança)	<i>Caixa Preta</i>	02/07/2010	09h às 10h30	128	1
Indaiatuba / SP	CIAEI - Centro Integrado de Apoio a Educação de Indaiatuba	<i>Vida de Bailarino</i>	15/09/2010	19h às 20h30	65	1
Santos / SP	SESC Santos	<i>Uma Roupa que Dança</i>	14/10/2010	19h às 21h	29	1
TOTAL DE PESSOAS E PALESTRAS FORA DE SÃO PAULO					531	6
PALESTRA PARA O PROFESSOR - TOTAL DE PÚBLICO E Nº DE PALESTRAS					1.373	15

II.2.2. MATERIAL DE APOIO PARA O PROFESSOR

Na *Palestra com o Professor* os participantes recebem um DVD - o mesmo exibido na palestra - acompanhado de material impresso com explicações e sugestões de atividades para os alunos em sala de aula. Inês Bogéa apresenta de maneira clara e viva a importância da dança no dia a dia de professores e estudantes. Os participantes também aprendem novas formas de inserir a dança no cotidiano. O material visa dar maiores ferramentas para que os professores possam dialogar com o universo da dança.

Entre os temas abordados pelos DVDs estão: *Caixa-Preta* (bastidores do palco italiano), *Vida de Bailarino* e *Uma Roupa Que Dança*. O encontro é uma ocasião de diálogo direto entre o educador e a Associação Pró-Dança, com espaço para perguntas e sugestões.

- ✓ Em agosto de 2010 aconteceu o lançamento do material de apoio ao professor abordando a relação da dança com a moda: *Uma Roupa que Dança*.

“Analiso o trabalho desenvolvido pela São Paulo Companhia de Dança como uma rica atividade de educação estética dos cidadãos, um trabalho hercúleo de formação de público para a dança e, porque não dizer, formação de profissionais de dança e para a dança. Educação pela e para a dança. (...) O trabalho cultural, estético e educativo da São Paulo Companhia de Dança seguramente garantirá, a médio e longo prazo, um público para a dança cênica em geral, não apenas para o balé. Isso se deve em virtude do conjunto de atividades desenvolvidas pela Companhia”.

Márcia Strazzacappa, em “Educação Estética pela e para Dança”. In: *Sala de Ensaio* (Imprensa Oficial, 2010)

MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR

LIVRETO E DVD UMA ROUPA QUE DANÇA

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

GOVERNO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM

PALESTRA COM O PROFESSOR

UMA ROUPA QUE DANÇA

Agosto de 2010

Apresentação

A Palestra com o Professor foi desenvolvida pela São Paulo Companhia de Dança para aproximar educadores e professores do universo da dança, num diálogo direto que procura revelar o processo de construção desta arte. Esse encontro, conduzido pela diretora da Companhia, Inês Boglietti, mostra como a dança pode ser usada como tema ou elemento de atividades educativas e de sensibilização tanto para o ensino regular quanto para ações de arte-educação, educação inclusiva e ensino de artes.

Nesta edição do programa Palestra com o Professor abordamos um tema rico para a dança: a relação do figurino com a cena, sua importância e evolução através do tempo. Este material de apoio inclui entrevistas com professores, especialistas na área, ilustrações da moda e dos figurinos ao longo dos séculos e imagens do cotidiano da São Paulo Companhia de Dança – uma companhia de repertório que realiza montagens

O figurino, na dança, pode agir como uma segunda pele, uma parte adicional do corpo, uma prótese. Ela é determinante na coreografia – os movimentos se modificam com o figurino, que fixa a imagem final, criando identidades.

A questão do espaço, da construção da dança, da sua forma e mesmo da percepção do espectador é mediada pelo figurino, mesmo que este seja uma roupa do próprio artista ou ainda a pele do próprio corpo. Os figurinos dão vida à dança e a dança sobrevive nos figurinos.

A História da Moda, como vemos, costurou a imagem da cena e ainda hoje esta parceria oferece surpresas e encanto para a plateia.

Pele Social Quando pensamos por alguém na sua com roupas escusas, saias longas, mangas compridas e o rosto tapado, com apenas os olhos de fora, imediatamente nos damos conta de que essa pessoa faz parte de uma cultura diversa da nossa. Seu modo de se vestir nos provoca estranhamento, mas é o bastante para que percebamos outro mundo no meio do nosso. Em contrapartida, ao passarmos por uma pessoa de calça

Apresentação
A primeira bailarina de La Sylphide – Fanny Elssler

comprida e malha com gola roll, não vemos o quanto esse vestuário diz sobre a nossa cultura. Nossos próprios hábitos, muitos vezes, tendem a se tornar invisíveis para nós mesmos.

A moda está em constante diálogo com a sociedade. Ela é, em grande medida, uma resposta aos acontecimentos sociais e políticos de cada tempo. Um exemplo: no final da década de 1960, a juventude se entretinha nas contraculturas e dançava em uma moda estabelecida como um símbolo burguês. Suas roupas eram improvisadas com tecidos sintéticos, roupas folclóricas ou resgatadas dos brechós – a moda, então, incorpora precisamente essa diversidade surgida nas ruas. Em movimento paralelo, uma reafirmação da moda burguesa se faz também pela adoção cada vez mais ampla do *prêt-à-porter* – roupas compradas prontas –, democratizando o que as antigas casas marinham como esfera de privilégio.

Podemos pensar também nas roupas como uma maneira de materializar os nossos desejos de mudança, de evolução. Ou ainda como uma manifestação externa e inevitável do que pensamos e do que somos num determinado momento. Ao longo dos séculos, as roupas embrem suas mensagens: na Venetian burlesca as mulheres não saíam (jogo até o dia de seu casamento, na China Imperial as cores definem as classes sociais), o novo look de Christian Dior (1945-1957) em 1947,

Pegue um tecido clássico, envolva seu corpo e crie formas com ele. Com a ajuda de um colega, nem espaço mais escuro, flutue com uma lâmpada no abajur e seu corpo em movimento sobre no tecido. Quais formas você cria? Como esse tecido afeta seu movimento?

Procure na moda onde fica a África, a China e a França e pense como as informações lêm de um lugar ao tempo em que não existem carros, telefones, computadores etc. Imagine quanto tempo demorava para que a moda de um país chegasse a outro país?

CURIOSIDADES

Você sabe em pouco da história da Ballet Russes (1897-1907)? No início do século XX, surgiu no Rio de Janeiro uma companhia que tratava não apenas da dança clássica. Seu criador foi Sergey Diaghilev (1872-1929), um apolunado e promissor pintor, além do grande produtor. Os Ballets Russes encenaram uma nova forma de apresentação de dança, fazendo uma ponte entre a clássica e a moderna. Diaghilev via a dança como parte de um mundo de ideias e artes: música, literatura, teatro, artes plásticas. Com isso, em mente, trouxe os maiores artistas de cada área. Diaghilev morreu em Veneza, em 1929, deixando um legado.

Conseguiu unir teatro e moda. Edgar Degas (1834-1917) fez sua coleção como a partir das bailarinas. Sua independência em relação ao grupo das artistas impressionistas tornou-o marcado pelo abraço Professor de História da Arte (1908-1910). A resultou a única peça que apresentava uma roupa real – não a roupa de teatro e não a de palco – no cenário da História da Arte mundial do século XX.

O livro *Vestido* (1998) de Susana Baroni, dirigida por Mariana Soffe e escrito por Jeanne Labrousse e Tere Soppet, com Graziela D'Amico, Uma Thurman e Tim Roth, traz uma bela reconstituição da vida de Coco Chanel. Ela foi a primeira mulher a usar o vestido de noite de França, uma produção está lá até hoje. Mas qual seria a relação para essa obra? O príncipe de Condé tem o plano para tirar a sua propriedade do controle de sua condessa e não para voltar ao cenário do corpo impressionista. Um final de semana com muitas festas e eventos. Se de repente reaparecerem La, 1910, as coisas não são mais a mesma. Ela não se dá conta de que está sendo usada. O cenário de fundo depende de quem está lá, e ela não tem como não sofrer com a situação e o ambiente.

Clara Ribeiro que entrou em cena com a época é Marjorie Sperry, de Vera Belmont, com Susana Baroni, Paulo Tosti e Lambert Wilson. Considerada uma das contadas mais nobres do século XX, Marjorie foi uma pioneira no mundo da dança, coreógrafa e figurinista. A obra *Roda do Fogo* (1998) de Vera Belmont, o primeiro principal dança importante na época, da Modista Vera Belmont (1890-1970). Não se esqueça que ela se pediu em casamento. Ela acabou, mas com esse vestido: ele que trouxe parte do grupo como arte. Durante uma de suas apresentações, o dançarino, para a história de sua vida (1998) e o mundo. Encantado, ela não sabe o porquê do vestido, com a gola, a fita, a fita e a gola da agulha.

O idealizador da emulação (roupa masculina de grande no final do século XVIII) se preocupou com o movimento? Cada parte era moldada de ferro, mas as articulações precisavam estar livres para permitir o movimento.

Os figurinos e cenários do ballet *O Mandarim* (Marinichev 1934), criado por Aurélio Milanes para a Balé do Teatro Central – adaptado para comemorar um ano de cidade de São Paulo – foram criados pela pintora e costurera Isaura Lacerda (1902-1997). Os cenários da obra apresentaram o tempo representativo que o coreógrafo buscava, sendo que Sergei foi premiado pela comissão da obra pela Academia de Belas Artes, em 1935.

Você sabia que a presença longa é um conceito da balé universal?

Vestimentas multiformes-gráficas, que usam angulas ao redor do corpo para alongá-lo? Alguns chegam a serem 30 centímetros. Essa tradição pode ser encontrada em rituais da África e da Ásia. Há várias explicações para a sua origem: proteção para o corpo contra o frio; que se adaptavam ao ambiente; movimento para mostrar beleza e a sua beleza; espantar forças malignas sobrenaturais. Para algumas comunidades, o centro da alma é o ventre. Assim, para proteger a alma e a identidade da tribo, as mulheres pintavam e pintavam com tons de vermelho, amarelo e laranja em diâmetros cada, de um, para, color no lado. Elas são chamadas de mulheres-gráficas não só pelo tamanho do ventre, mas também pelo andar extremamente alto, provocado pelo uso e pelo peso do colar.

Os índios perfuram a orelha, o lábio e outras partes do corpo para adorná-lo. E você, tem algum piercing no seu corpo? Desde do tempo, homens e mulheres modificam seu corpo intencionalmente para se tornarem mais belos ou se integrarem à cultura em que vivem. Cirurgias plásticas, tatuagens, piercings, maquiagem, adereços e outros artifícios transformam o visual das pessoas.

gênicos até grandes mercados populares, de cemadas florestas a barcos ao sabor dos ventos e dos mares tempestuosos.

No final do século XIX, as bailarinas modernas começaram a usar túnica longas ou curtas para seus espetáculos. E alguns coreógrafos tiram o tute e o substituem por malhas acadêmicas que moldam os corpos e mostram a moita de cada um. Cada vez mais se consolidam dois universos distintos: o de um lado o palco, de outro a plateia.

Tutu Delicada, toda de branco, nas pontas dos pés. Esta é a imagem clássica da bailarina e toda menina, nalguma altura, já sonhou em ser essa sílabe de tute. As pernas vão se afinando até a ponta da sapatinha, que parece sempre um pouco acima do chão. Tudo é feito para dar a impressão de que a bailarina não dança, flutua.

O figurino desenvolvido por Eugène Lami (1800-1890) para La Sylphide (1832) é o primeiro esboço do tute: um vestido com anáguas de muselina, que dão volume a uma saia de crepe branco. Esse figurino, inspirado no modo urbano da época, é herdeiro de uma longa evolução do balé e marca uma etapa decisiva, que fixa o figurino da dança e a imagem da bailarina. Ela agora se sente muito leve, pode levantar as pernas, saltar, a lêm.

Luiza Lipina, Semáforo (1922) de George Balanchine. Figurino original de Barbara Bonner. São Paulo Companhia de Dança (2008). Foto: Alisa Bell

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO PRO-SIMCRA

PALESTRA COM O PROFESSOR

Uma Roupas que Dança

GOVERNO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM

PALESTRA COM O PROFESSOR

UMA ROUPA QUE DANÇA

Agosto de 2010

PALESTRA COM O PROFESSOR

UMA ROUPA QUE DANÇA

MATERIAL PARA O COLÉGIO EM SUA 1ª ANÁLISE PRODUÇÃO PRÓPRIA.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO PRO-SIMCRA

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

II.2.3. MATERIAL PARA ESTUDANTES

Nos *Espectáculos Abertos para Estudantes* os jovens recebem folhetos formativos/informativos com textos curtos sobre os espetáculos, os artistas envolvidos e a São Paulo Companhia de Dança, fotos e ilustrações de cartunistas. Dentro dos folhetos há uma folha em branco para que o jovem expresse sua visão do espetáculo. Cada folheto se refere a uma coreografia. Em 2010 foram impressos três novos folhetos:

- ✓ *Os Duplos* (2010), com texto de Marcela Benvegno, fotos de João Caldas e Tom Lisboa, ilustrações de Daniel Almeida;
- ✓ *Theme and Variations* (1947), com texto de Flávia Fontes Oliveira, fotos de João Caldas e Tom Lisboa, ilustrações de Andrés Sandoval;
- ✓ *Sechs Tänze* (1982) com textos de Flávia Fontes Oliveira e Camila Coppini, fotos de João Caldas, ilustrações de Paulo Von Poser.

“Uma das melhores coisas que fiz este ano, foi passar uma semana assistindo aos ensaios da São Paulo Companhia de Dança, na Oficina Oswald de Andrade. Coisa linda, linda. Assistindo e desenhando, assistindo e desenhando. Dessa experiência acabou saindo um DIÁRIO ILUSTRADO, que agora foi publicado no próprio livro sobre a companhia, chamado SALA DE ENSAIO.”

Blog do Galhardo – Caco Galhardo – 19/11/10

OS DUPLOS

Os Duplos
DE MAURÍCIO DE OLIVEIRA

1. *Os Duplos* é uma coreografia de dança contemporânea de Maurício de Oliveira no qual os bailarinos de dança clássica, por meio de movimentos coreográficos e espaço teatral pelo seu. São bailarinos de dança clássica, por meio de movimentos coreográficos e espaço teatral pelo seu. São bailarinos de dança clássica, por meio de movimentos coreográficos e espaço teatral pelo seu.

2. *Maurício de Oliveira* é bailarino e coreógrafo. Ele nasceu em Curitiba e viveu em importantes companhias de dança, entre as quais a Cia de Dança de São Paulo e a Cia de Teatro Canto Alentejo, em Lisboa. No exterior trabalhou com Coreographers Theater, em Viena, e com a Cia de Teatro Canto Alentejo, em Lisboa. No Brasil, trabalhou com a Cia de Dança de São Paulo, em São Paulo, e com a Cia de Teatro Canto Alentejo, em Lisboa.

3. *Os Duplos* é o primeiro espetáculo de dança contemporânea de Maurício de Oliveira, produzido e dirigido por ele mesmo. O espetáculo foi apresentado em São Paulo, em 2010, e em Lisboa, em 2011. O espetáculo foi produzido e dirigido por ele mesmo. O espetáculo foi apresentado em São Paulo, em 2010, e em Lisboa, em 2011.



SECHS TÄNZE

4 Uma característica marcante desde o início é a presença de bailarinos vestindo uma espécie de "roupa de banho" ou "roupa de praia", com detalhes em cores vibrantes, como o amarelo e o verde, e acessórios como pulseiras e colares. Os bailarinos também usam sapatos de dança específicos, que são leves e permitem movimentos rápidos e precisos. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.



5 O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.

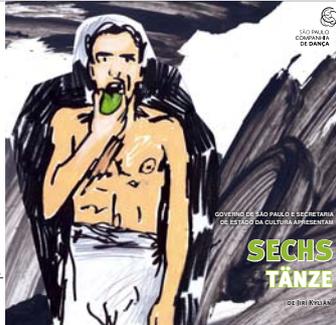


6 O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.



7 O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.





SECHS TÄNZE
DE BIRI BIRIANO

1. O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.

2. O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.

3. O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.



THEME AND VARIATIONS

4 No início, o trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.



5 O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.



6 O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.



7 O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.





THEME & VARIATIONS
DE GEORG BALANICHE

1. O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.

2. O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.

3. O trabalho de dança é realizado em um espaço amplo e aberto, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações. O cenário é minimalista, com uma iluminação que destaca os bailarinos e suas ações.



II.2.4. OFICINAS DE DANÇA

As *Oficinas de Dança* para estudantes, artistas e interessados em dança, são realizadas nas cidades onde a SPCD se apresenta visando ampliar o diálogo com a comunidade local e propiciar uma ampliação do acesso as informações técnicas da dança. As *Oficinas de Dança* de 2010 foram ministradas pelos professores/ensaiadores da SPCD: Daniela Stasi (Pilates e Dança moderna), Lars van Cauwenbergh (Balé clássico) e Boris Storjokov (Balé clássico).

Neste ano a APD realizou 16 (dezesseis) oficinas com um público total de 485 pessoas. O número de participantes é limitado à capacidade das salas de dança em cada localidade e varia de 20 a 40 pessoas. Em Santa Bárbara d'Oeste (SP), as oficinas foram ministradas em uma quadra de esportes.

OFICINAS DE DANÇA						
Cidade/ Estado	Local	clássico/moderno	Data	Horário	Presentes	nº oficinas
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	Moderno (Daniela Stasi)	30/01/2010	10h às 11h30	17	1
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	Clássico (Lars van Cauwenbergh)	30/01/2010	11h45 às 13h15	8	1
Santa Bárbara d'Oeste / SP	APAE	Moderno (Daniela Stasi)	06/02/2010	10h às 11h30	56	1
Santa Bárbara d'Oeste / SP	APAE	Clássico (Lars van Cauwenbergh)	06/02/2010	11h45 às 13h15	36	1
Curitiba / PR	Teatro Guaíra	Clássico (Lars van Cauwenbergh)	25/03/2010	17h45 às 19h	35	1
Curitiba / PR	Teatro Guaíra	Moderno (Dani Stasi)	27/03/2010	10h às 11h15	40	1
Curitiba / PR	Teatro Guaíra	Clássico (Lars van Cauwenbergh)	27/03/2010	11h30 às 13h	31	1
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	Clássico (Lars van Cauwenbergh)	12/06/2010	10h às 11h15	26	1
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	Moderno (Daniela Stasi)	12/06/2010	11h30 às 13h	35	1
Fortaleza / CE	Academia Goreth Quintela	Moderno (Daniela Stasi)	28/06/2010	11h30 às 13h	32	1
Recife / PE	Studio de Danças	Moderno (Daniela Stasi)	02/07/2010	08h às 9h15	29	1
Recife / PE	Studio de Danças	Clássico (Ben Huys)	02/07/2010	9h15 às 10h30	29	1
Indaiatuba / SP	CIAEI - Centro Integrado de Apoio a Educação de Indaiatuba	Moderno (Dani Stasi)	18/09/2010	10h às 11h15	18	1
Presidente Prudente / SP	SESC Presidente Prudente	Clássico (Boris Storjokov)	09/10/2010	10h às 11h30	24	1
Santos / SP	SESC Santos	Moderno (Daniela Stasi)	16/10/2010	10h às 11h30	36	1
Santos / SP	SESC Santos	Clássico (Boris Storjokov)	16/10/2010	11h30 às 13h00	33	1
OFICINAS PARA BAILARINOS: PÚBLICO E Nº DE OFICINAS					485	16

Indicadores e Metas

Atividade	Indicador	Metas 2010	Realizado 2010	%
Palestra com o professor	quantidade de palestra	10	15	150,00%
Público atingido nas palestras	quantidade de pessoas	800	1.373	171,63%
Material de apoio para o professor	quantidade produzida	1	1	100,00%
Material para estudantes	quantidade produzida	3	3	100,00%
Oficinas de dança	quantidade (unitária)	8	16	200,00%
Público atingido nas oficinas	quantidade de pessoas	200	485	242,50%

Anexo III: Gráfico com informações sobre o público nas atividades educativas

Justificativa dos Índices Superiores a 20% das Metas Previstas no Acumulado Anual

Palestra com o Professor

Foram realizadas 15 (quinze) palestras, superando a meta anual, graças a parcerias com a Secretaria de Estado da Educação e a Via Gutenberg. Além disso, as palestras têm despertado um interesse superior ao esperado, especialmente em São Paulo.

Público atingido nas Palestras

Devido ao interesse por este tipo de atividade, o público atingido, 71,63% superior à meta, está relacionado aos 50% a mais de palestras. 1.373 (hum mil, trezentos e oitenta e três) pessoas participaram das palestras, com uma média de 91 pessoas por palestra.

Oficinas de Dança

As metas foram superadas devido à grande demanda por este tipo de atividade e salas de dança de maior capacidade disponibilizadas para a realização da atividade nas cidades visitadas.

“A tarefa de que se incumbiu a Companhia foi a de radicalizar, levando-a a um ponto incomum no Brasil, a competência, com um propósito bem definido. (...) Como se sabe, a Companhia realiza ao mesmo tempo um trabalho de memória, que se destina à consolidação e disseminação de uma tradição da dança brasileira (por meio da série de DVDs intitulada Figuras da dança); de reencenação, (...) de produção de obras exclusivas (...), de formação de público (...), de bailarinos (...) e, como no caso presente, de reflexão crítica e/ou teórica sobre a dança”.

Francisco Bosco, em “Oferecimento Textual”. In: Sala de Ensaio (Imprensa Oficial, 2010)

“Indo além da apresentação de seus espetáculos, a companhia paulista está promovendo uma fértil inteiração com Salvador. Na última terça-feira, a diretora artística deu uma palestra no TCA abordando como é a vida de um bailarino. Hoje, a SPCD faz apresentações no TCA voltadas para estudantes, no sábado, ainda oferece oficinas para bailarinos”.

Franco Caldas Fuchs, **Correio da Bahia** | 10/06/2010

ATIVIDADES EDUCATIVAS 2010

Palestra com o Professor



Palestra com o Professor



Palestra com o Professor



Palestra com o Professor



Palestra com o Professor



Palestra com o Professor



Apresentação para Estudantes



Apresentação para Estudantes



II.3. REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

DESCRITIVO

Entre as metas da Associação Pró-Dança está o estímulo a projetos ligados à preservação da memória e estímulo à reflexão crítica da área. São três as principais ações nesse sentido:

1. a série de documentários *Figuras da Dança*, tem como foco o percurso artístico e a obra de importantes personagens da história da dança no Brasil. Os programas são exibidos na TV Cultura e posteriormente lançada em DVDs;
2. a série *Canteiro de Obras*, registra o processo de trabalho da São Paulo Companhia de Dança, o cotidiano, a criação e construção dos espetáculos, com depoimentos e imagens dos artistas envolvidos. A série de programas resultante comporá um instigante panorama do funcionamento de uma grande companhia de dança, universo com que o grande público normalmente não tem contato;
3. o livro de ensaios, *Sala de Ensaio - Textos sobre a São Paulo Companhia de Dança*, contextualiza de forma ampla e multidisciplinar o trabalho do ano de 2009 da SPCD além de abordar temas mais amplos da arte da dança.

As duas séries são exibidas na TV Cultura, e as três produções são distribuídas para artistas envolvidos, escolas, bibliotecas, universidades e instituições de pesquisa, entre outros.

II.3.1. FIGURAS DA DANÇA

Documentários sobre o percurso artístico e a obra de importantes personagens da história da dança no Brasil. Ao lado de material iconográfico e outros registros audiovisuais, *Figuras da Dança* apresenta o artista por ele mesmo, em diálogo com interlocutores especialmente escolhidos. Em 2010 a associação produziu as biografias de Angel Vianna, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydée, Sônia Mota. Os programas foram dirigidos por Inês Bogéa e Moira Toledo.

Constam do acervo da SPCD os documentários de 2008: Marilena Ansaldi, Ivonice Satie (1950-2008), Ismael Guiser (1927-2008), Penha de Souza e Ady Addor. Direção Inês Bogéa e Antônio Carlos Rebescos; e de 2009: Luis Arrieta, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Ruth Rachou e Tatiana Leskova. Direção Inês Bogéa e Sérgio Roizenblit.

As histórias se entrelaçam e mostram perspectivas diferentes de um mesmo período histórico, de um fato, ou apontam para singularidades de cada artista, revelando o universo dessa arte, por um ângulo privilegiado, partindo de histórias pessoais para o alcance universal. Pouco a pouco compõem um painel histórico da arte da dança no Brasil.

Em outubro e novembro a série *Figuras da Dança 2010* foi exibida na TV Cultura sempre aos sábados às 17h30:

- ✓ **Angel Vianna – 23/10/2010**
- ✓ **Carlos Moraes – 30/10/2010**
- ✓ **Márcia Haydée – 6/11/2010**
- ✓ **Décio Otero – 13/11/2010**
- ✓ **Sônia Mota – 20/11/2010**

No período o programa alcançou audiência média de cerca de 350 mil domicílios na Grande São Paulo e 450 mil pessoas, segundo pesquisa Ibope; na estimativa Cultura Data para o Estado de São Paulo, 665 mil domicílios e 855 mil pessoas.

Os programas de 2008 e 2009 foram reexibidos na TV Cultura:

- Janeiro, fevereiro e março: *Figuras da Dança* 2009: Antonio Carlos Cardoso (31/01 e 02/02), Hulda Bittencourt (07/02 e 09/02), Luis Arrieta (14/02 e 16/02), Ruth Rachou (21/02 e 23/02), Tatiana Leskova (28/02 e 02/03), às 22h30 no primeiro dia e às 02h00 na reprise.

O programa foi exibido aos domingos quando obteve audiência de 0,5% e share de 0,9%. A 2ª exibição ocorreu às 3ª feiras, com audiência de 0,1% e share de 0,9%.

- Abril e maio: *Figuras da Dança* 2008: Ivonice Satie (04/04), Ismael Guiser (11/04), Ady Addor (18/04), Penha de Souza (25/04) e Marilena Ansaldi (02/05), às 22h30.

O programa foi exibido aos domingos quando obteve audiência de 0,5% e share de 0,8%.*

No período analisado (2008 a 2010) o programa alcançou cerca de 1,1 milhão de domicílios na Grande São Paulo e 1,5 milhão de pessoas, segundo pesquisa Ibope; na estimativa Cultura Data para o Estado de São Paulo, 2,1 milhões de domicílios e 2,8 milhões de pessoas.

- Maio e junho: *Figuras da Dança* 2009: Antônio Carlos Cardoso (09/05), Hulda Bittencourt (16/05), Luis Arrieta (23/05), Ruth rachou (30/05) e Tatiana Leskova (06/06), às 22h30.

O programa foi exibido aos domingos onde obteve audiência de 0,4% e share de 0,7%.*

* vide página 42

A gravação dos depoimentos das personalidades do ano ocorreu em duas etapas principais: na cidade de residência do artista e, em São Paulo no teatro Franco Zampari, aberto ao público.

FIGURAS DA DANÇA NO TEATRO FRANCO ZAMPARI						
Cidades / Estado	Local	Depoente	Data	Horário	Presentes	nº depoimentos públicos
São Paulo / SP	Teatro Franco Zampari	Décio Otero	09/03/2010	20h	121	1
São Paulo / SP	Teatro Franco Zampari	Márcia Haydée	27/04/2010	20h	162	1
São Paulo / SP	Teatro Franco Zampari	Angel Vianna	22/06/2010	20h	105	1
São Paulo / SP	Teatro Franco Zampari	Sônia Mota	27/07/2010	20h	105	1
PÚBLICO E Nº DE DEPOIMENTOS PÚBLICOS					493	4

Foi realizada uma pesquisa adicional sobre Carlos Moraes. A Associação Pró-Dança aproveitou as apresentações da SPCD em Salvador para gravar os depoimentos do homenageado e de outros artistas.

Figuras da Dança

Banner

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | direção Iracly Cardoso | Inês Bogáa
 Governo de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura convidam
Figuras da Dança 2010
 Não perca a oportunidade de ouvir histórias da dança contadas pelos próprios artistas.
 Uma parceria Fundação Padre Anchieta e Ouroboros Cinema e Educação
 Concepção: Iracly Cardoso e Inês Bogáa | Direção: Inês Bogáa e Moira Toledo

Décio Otero 9 de março, 20h Márcia Haydée 27 de abril, 20h Angel Vianari 22 de junho, 20h Sônia Mota 27 de julho, 20h	Teatro Franco Zampari Av. Tiradentes, 451 (ao lado do metrô Tiradentes) Entrada Franca Reservas pelo telefone (11) 3224 1380
--	--

Realização: SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA, ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA, GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO CADA VEZ MELHOR

Livreto

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Figuras da Dança DÉCIO OTERO

Um homem, muitas histórias
 Um círculo de grandes orquestras copla de cantores e fones. O ambiente um quarteto calmo. Se aproxima. Almas e habilitações presentes. E ali se encontra um dia de arte e cultura. E ali se encontra o São Paulo Companhia de Dança e sua apresentação. Décio Otero, ginecista e grande, ali se encontra de sua casa no Rio de Janeiro, em 1960, e comparece a um evento há mais de 30 anos. Carinhosamente chamado de mestre por todos, Otero vive sua vida no círculo de dança de maneira singular. Um amigo, um mestre de dança, um mentor, um pai para quem Otero é uma figura de respeito e admiração. Um homem que Otero é uma figura de respeito e admiração. Um homem que Otero é uma figura de respeito e admiração.

Lembro quem ofereceu um convite a Otero. No tempo do João de Deus, em um tempo que não se lembra. Dança ao lado da orquestra de casa, como Tânia Ladeira e Berta Resano, e sua interpretação em São Paulo, em 1960, de inspiração Harold Linder (1905-1977), com o Balé de São Paulo - por sua atuação como bailarino e coreógrafo no teatro de dança de Rio de Janeiro, em 1960. Sua inspiração também veio de Inês Bogáa, de Valter Melchior (1906-1987), com Maria Galá, sua vida inteira em um momento de encontro decisivo entre os dois. Apesar de nunca dançarem em sua carreira artística, Otero sempre quis que se acomodasse em uma boa posição e uma inspiração para ensinar que nunca desistiu e fez assim o convite para dar o Brasil. Assim, após um tempo no Rio de Janeiro, para dar o Brasil.

São Paulo Companhia de Dança, com direção de Inês Bogáa e Moira Toledo, apresenta a obra de Décio Otero, com direção de Inês Bogáa e Moira Toledo, em parceria com a Fundação Padre Anchieta e Ouroboros Cinema e Educação.

Convites Eletronicos

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | direção Iracly Cardoso | Inês Bogáa
 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM
Figuras da Dança 2009
 memórias da nossa dança com depoimentos dos próprios artistas
 Na TV Cultura a partir deste domingo, sempre às 22h30

Antonio Carlos Cardoso - Dia 31 de janeiro
 Huldá Bittencourt - Dia 7 de fevereiro
 Luis Arrieta - Dia 14 de fevereiro
 Ruth Rachou - Dia 21 de fevereiro
 Tatiana Leskova - Dia 28 de fevereiro

Concepção de Iracly Cardoso e Inês Bogáa | Direção de Inês Bogáa e Sérgio Rosenblatt

Realização: SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA, ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA, GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO CADA VEZ MELHOR

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | direção Iracly Cardoso | Inês Bogáa
 GOVERNO DO ESTADO E SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA convidam para o depoimento público
Figuras da Dança | DÉCIO OTERO

Dia 09 de março de 2010
 terça-feira, às 20h
 Auditório Franco Zampari
 Av. Tiradentes, 451
 (ao lado do metrô Tiradentes)

Entrada Franca
 Concepção de Iracly Cardoso e Inês Bogáa
 Entrevista de Inês Bogáa

Participação de: Marika Galá, Mônica Mison, Fausto Fuzar e Oswald Mendez

A obra será exibida pela TV Cultura e distribuída a instituições culturais e educacionais.

Realização: SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA, ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA, GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO CADA VEZ MELHOR

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | direção Iracly Cardoso | Inês Bogáa
 GOVERNO DO ESTADO E SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA convidam para o depoimento público
Figuras da Dança | MÁRCIA HAYDÉE

Dia 27 de abril de 2010
 terça-feira, às 20h
 Auditório Franco Zampari
 Av. Tiradentes, 451
 (ao lado do metrô Tiradentes)

Entrada Franca
 Concepção de Iracly Cardoso e Inês Bogáa
 Entrevista de Inês Bogáa

Participação de: Marika Galá, Mônica Mison, Fausto Fuzar e Oswald Mendez

A obra será exibida pela TV Cultura e distribuída a instituições culturais e educacionais.

Realização: SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA, ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA, GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO CADA VEZ MELHOR

Livreto



Figuras da Dança
MÁRCIA HAYDÉE



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | FIGURAS DA DANÇA

Márcia Haydée – bailarina desde sempre

Uma bailarina nascida em uma família com tradição em dança no palco de Teatro Municipal de São Paulo. No entanto, sua história de quatro anos antes se apresenta, embalsamada, e já em um momento daquela vida. Ela assume a primeira vez que Márcia Haydée assume a uma apresentação de balé. Mas não era a primeira vez que entrava em contato com a dança. Sua mãe já cantava que, ainda bem pequena, sempre que entrava numa aula, a mesma alegria contagiante pela contaminação de um balé em São Leopoldo, onde passava os férias. Essa impressão primordial para a dança, que Márcia trata ao longo de sua vida, começa a tomar forma definida com o interesse de estudar pelo balé. "Eu já nasci dançando, é natural. Depois nasceu minha paixão". Márcia começou suas aulas de balé clássico em Niterói,

com o professor José Roberto de Jesus em 1988.

Figuras da Dança é uma publicação da Companhia de Dança de São Paulo. Edição: 2010. 120 páginas. R\$ 12,00.



a mesma coisa valiam para José Carlos. Abandonamos Márcia em um momento de formação de caráter que acabou para si, e pode entrar com um espírito diferente no mesmo período de formação artística de uma bailarina clássica. O ano de 1974 marca o início de um novo período em sua vida. Graças à ajuda de Bibi Ferreira, amiga da família, Márcia ingressa na Royal Ballet School, uma das mais prestigiadas instituições de ensino de dança clássica. Malta se para Londres aos 16 anos e já no primeiro dia de aula, conhece sua colega de turma, a futura amiga Elyse Szymonek. Bailarina que se encontra mais do que profissionalmente Karoline Mochel (1972 - 1992). A partir da Royal Ballet School os estudos, distantes e por um tempo longe de casa, se fazem também locais de intensa dança, inspiração, para de dança, por exemplo. Entre as professoras estavam Harold Turner (1967 - 1982) e Victoria Kalashnik (1968 - 1989), as bailarinas da companhia de Anna Pavlova. "No mesmo tempo as professoras me abençoaram pela maneira com que me entregava totalmente à dança, se dedicava, eu era a

Com: Bibi Ferreira, Elyse Szymonek, Karoline Mochel, Harold Turner, Victoria Kalashnik, Anna Pavlova. Foto: Roberto de Jesus.

Convite Eletrônico

são paulo companhia de dança direção Iracy Cardoso / Inês Bogá

GOVERNO DO ESTADO E SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA convidam para o depoimento público

Figuras da Dança | ANGEL VIANNA

Dia 22 de junho de 2010
terça-feira, às 20h

Auditério Franco Zampari
Av. Tiradentes, 451
(ao lado do metrô Tiradentes)

Entrada Franca

Concepção de Iracy Cardoso e Inês Bogá

Entrevista de Inês Bogá

Participação de Marlene Martins, Juliana Póla, Neide Neves e Jorge Eduardo

FIGURAS DA DANÇA
O programa tem como objetivo a criação de textos que qualifiquem e divulguem a história da dança no Brasil.

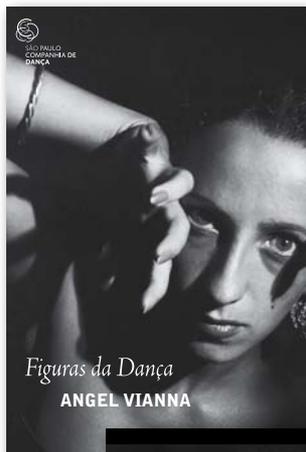
Nas duas primeiras sessões, a Companhia produziu dois depoimentos: Inês Bogá (1990-2008), Marlene Martins e Paula de Souza, com direção de Inês Bogá e Ana Carolina Ribeiro (1990-2008); Inês Bogá e Ana Carolina Ribeiro (1990-2008), com direção de Inês Bogá e Ana Carolina Ribeiro.

Este ano serão homenageadas: Dina Chana, Márcia Haydée, Angel Vianna, Sônia Mira e Carla Marini.

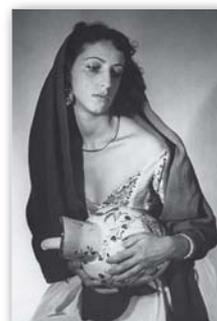
A série será exibida pela TV Cultura e distribuída a instituições culturais e educacionais.

www.spc.com.br
(11) 3364-0100
www.spc.com.br/figurasdadanca

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR



Figuras da Dança
ANGEL VIANNA



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | FIGURAS DA DANÇA

Caminhos da dança

Em 1992, Angel Vianna foi passar uma temporada de três meses em Salvador (BA) para acompanhar sua irmã, a bailarina Márcia Haydée, que estava grávida e com o trabalho de parto em andamento. Ela foi convidada a fazer um curso de dança e a fazer um curso de dança. O curso acabou sendo interrompido por uma emergência médica. Ela ficou em Salvador por um tempo e depois voltou para São Paulo. Ela começou a trabalhar em uma escola de dança e depois passou a trabalhar em uma escola de dança. Ela começou a trabalhar em uma escola de dança e depois passou a trabalhar em uma escola de dança.

Figuras da Dança é uma publicação da Companhia de Dança de São Paulo. Edição: 2010. 120 páginas. R\$ 12,00.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR



esperando no meio das aulas e influenciando toda uma geração. No teatro e na dança, o nome Vianna está intrinsecamente associado ao conhecimento e à experiência de quem se dedica à dança. Ela não apenas ensina, mas também inspira. Ela não apenas ensina, mas também inspira. Ela não apenas ensina, mas também inspira.

Figuras da Dança é uma publicação da Companhia de Dança de São Paulo. Edição: 2010. 120 páginas. R\$ 12,00.

Convite eletrônico

São Paulo Companhia de dança
 GOVERNO DO ESTADO E SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA
 convidam para o depoimento público
Figuras da Dança | SÔNIA MOTA
 Dia 27 de julho de 2010
 terça-feira, às 20h
 Auditório Franco Zampari
 Av. Tiradentes, 451
 (ao lado do metrô Tiradentes)
 Entrada Franca
 Concepção de Iraciry Cardoso e Inês Bogiá
 Elaboração de Inês Bogiá
 Este são sete heterogêneos: Dênis Otton, Maria Helena, Angel Viana, Sônia Mota e Carlos Moraes.
 A série será exibida pela TV Cultura e distribuída a instituições culturais e educacionais.
 informações: (11) 3034-1000
 site: www.companhiadadanca.org.br
 www.sopaolu.com.br/companhiadadanca.org.br

Livreto

SÃO PAULO
 COMPANHIA DE
 DANÇA
Figuras da Dança
 SÔNIA MOTA

SÃO PAULO
 COMPANHIA DE
 DANÇA
Figuras da Dança
 SÔNIA MOTA

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | FIGURAS DA DANÇA
No limite do corpo
 SÔNIA MOTA
 O corpo é feito de carne e ossos, de músculos e tendões. A realidade de quem dança, seja profissional, amadora ou iniciante, é que o corpo é o instrumento de trabalho. Não se trata apenas de um instrumento de trabalho, mas de um instrumento de expressão. Não se trata apenas de um instrumento de trabalho, mas de um instrumento de expressão. Não se trata apenas de um instrumento de trabalho, mas de um instrumento de expressão.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | FIGURAS DA DANÇA
No limite do corpo
 SÔNIA MOTA
 O corpo é feito de carne e ossos, de músculos e tendões. A realidade de quem dança, seja profissional, amadora ou iniciante, é que o corpo é o instrumento de trabalho. Não se trata apenas de um instrumento de trabalho, mas de um instrumento de expressão. Não se trata apenas de um instrumento de trabalho, mas de um instrumento de expressão.

Livreto

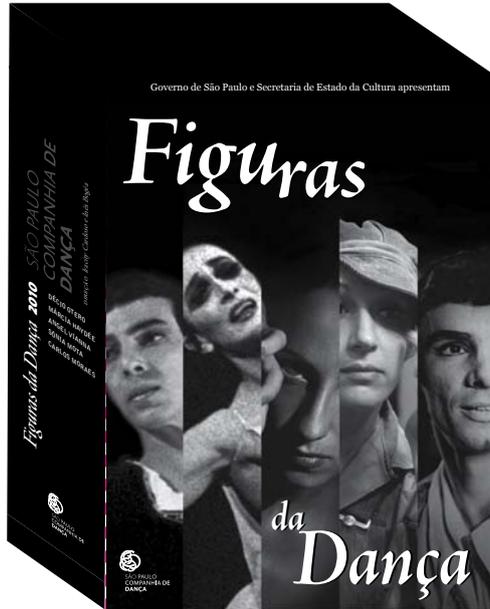
SÃO PAULO
 COMPANHIA DE
 DANÇA
Figuras da Dança
 CARLOS MORAES

SÃO PAULO
 COMPANHIA DE
 DANÇA
Figuras da Dança
 CARLOS MORAES

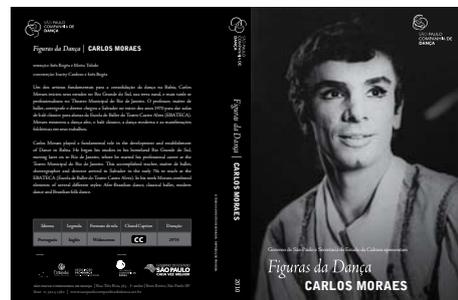
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | FIGURAS DA DANÇA
Ritmo, compasso e inquietação
 CARLOS MORAES
 Há cerca de 50 anos, durante uma entrevista, comentando sobre a transformação que o fim da década de 1960 trouxe para a dança brasileira, Carlos Moraes respondeu: "Não, não há, não há compasso..."
 - e falou com entusiasmo sobre o período e o momento que precedeu a crise em São Paulo, desde que chegou à cidade para, temporariamente, dar aula de balé clássico na escola de dança de sua cidade. Era São Paulo, então, sob o signo da inquietação, mas também de um momento de transformação.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | FIGURAS DA DANÇA
Ritmo, compasso e inquietação
 CARLOS MORAES
 Há cerca de 50 anos, durante uma entrevista, comentando sobre a transformação que o fim da década de 1960 trouxe para a dança brasileira, Carlos Moraes respondeu: "Não, não há, não há compasso..."
 - e falou com entusiasmo sobre o período e o momento que precedeu a crise em São Paulo, desde que chegou à cidade para, temporariamente, dar aula de balé clássico na escola de dança de sua cidade. Era São Paulo, então, sob o signo da inquietação, mas também de um momento de transformação.

Box Figuras da Dança 2010



DVDs Figuras da Dança 2010



Convite eletrônico



FIGURAS DA DANÇA 2010 – DEPOIMENTOS PÚBLICOS

Angel Viana



Sônia Mota



Márcia Haydée



Décio Otero



II.3.2. CANTEIRO DE OBRAS

Canteiro de Obras é uma produção que registra e preserva a memória do momento de construção dos espetáculos, do processo de trabalho e das atividades da Companhia, ao mesmo tempo em que potencializa uma ampla reflexão sobre os processos de criação e produção de dança no Brasil.

Em 12 de dezembro, às 20h30 estreou na TV Cultura o documentário *Canteiro de Obras 2010*.

Os programas de 2008 e 2009 foram reexibidos na TV Cultura:

- ✓ **Fevereiro:** *Canteiro de Obras 2009* (06/02 às 22h30).
- ✓ **Março:** *Canteiro de Obras 2008* (07/03, 14/03 e 21/03 às 22h30 com reprises 09/03, 16/03 e 23/03 às 02h).
- ✓ **Maio:** *Canteiro de Obras 2009* (13/05 e 16/05, às 23h10).

Cada programa atingiu em média 250.480 domicílios/ano na grande São Paulo (fonte: Ibope/Media Workstation GSP), totalizando 1.001.920 domicílios nesta temporada.

- **Maio:** *Canteiro de Obras 2009* (13/05 e 16/05, às 23h10).

O programa foi exibido na 5ª-feira e no domingo quando obteve audiência de 0,3% e share de 0,5%.*

* O conjunto dos programas *Figuras da Dança* 2008 e 2009 e *Canteiro de Obras* 2009 alcançaram juntos cerca de 630 mil domicílios na Grande São Paulo e mais de 930 mil pessoas, segundo pesquisa Ibope; na estimativa Cultura Data para o Estado de São Paulo, 1,2 milhão de domicílios e cerca de 1,8 milhão de pessoas.

A série Canteiro de Obras teve início em 2008, contando hoje com cinco documentários. Ela registra o processo de trabalho da São Paulo Companhia de Dança desde a sua formação até a construção dos espetáculos, com depoimentos e imagens das artistas envolvidas. Os programas compõem um instigante panorama do funcionamento de uma companhia de dança, universo que, em geral, permanece não tão conhecido.

Canteiro de Obras 2009 mostra de diferentes ângulos os bastidores de *Ois Daplois* (2010), uma criação do coreógrafo brasileiro Márcio de Oliveira, com músicas originais de André Abujamra, quaternos de Nôbel e copos étnicos e iluminação de Wagner Pinho, além de três obras consagradas do repertório internacional do século XX: *Theme and Variations* (1947) de George Balanchine, *Solo: Tzannis* (1986), de Iris Kyrillos e *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* (1994), de Maurice Champolland.

Formed by five documentaries on the creative process, *Canteiro de Obras* (Work Show) series addresses the on-going construction of the São Paulo Companhia de Dança since its inception in 2008. Through "making of" images and interviews with the artists, it provides portrayals of the multidimensional landscape of the work behind the scene, as universe rarely shown to the audience.

Canteiro de Obras 2010 shows different backstage angles of *Ois Daplois* (2010) by Brazilian choreographer Márcio de Oliveira, set to an original score by André Abujamra, quaternos by Nôbel and lighting design by Wagner Pinho, also depicted are three masterpieces of the twentieth century international repertoire: *Theme and Variations* (1947) by George Balanchine, *Solo: Tzannis* (1986), by Iris Kyrillos and *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* (1994), by Maurice Champolland.



GOVERNO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM

COMUNIDADE DA DANÇA

CANTEIRO DE OBRAS 2010

CONCEPCÃO E DIREÇÃO: Iracyle Cardoso e Inês Bogá

Idioma	Legenda	Formato de áudio	Classif. Contato	Duração
Português	Inglês	Widescreen	CC	49:32

SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

IRACYLE CARDOSO | INÊS BOGÁ



milios artistas. A coreografia de Márcio de Oliveira, da qual os oito bailarinos da estreada (Allan Palzer, Ingrid Sarmiento, Ana Paula Camargo, Rafael Gomes, Jose Attmaro, Milton Costa, Samuel Kawalewski, Yoshi Suzuki) foram coreógrafos, entoa com figurinos multifuncionais de Ann Niklas, desenhos de luz e espaço cênico de Wagner Freire e músicas de André Abujamra.

Nessa coreografia, os bailarinos trabalharam com o corpo fragmentado segundo por Oliveira, que se projeta com mais ênfase com o figurino de Niklas. Dessa fragmentação, as imagens se multiplicam, criando, no palco marcado pela luz, um jogo entre ângulos, de movimento e desdobramento em novas cenas, em quatro bailarinos. Um "vandalismo de corpos", como definiu Ann Niklas. Sobre o figurino, ele ainda diz: "Uma reprodução multifacetada de um corpo sobre um espelho quebrado, no qual os fragmentos em sua união e individualidade escapam em novo corpo".

Resúltos

A segunda temporada trouxe dois nomes contemporâneos da dança, de grande repercussão mundial, com linguagens e temas distintos para o repertório, a canadense Marie-Chloé et o tcheco Jiri Kylián. A São Paulo é a primeira companhia brasileira a reconhecer trabalhos de dois coreógrafos.

Com a de Marie-Chloé, *Prélude à l'Après-midi d'un Faune*, carrega uma série de referências históricas e artísticas.

Samuel Kawalewski e Ingrid Sarmiento em *Solo: Tzannis* (1986), de Iris Kyrillos

A série Canteiro de Obras teve início em 2008, contando hoje com cinco documentários. Ela registra o processo de trabalho da São Paulo Companhia de Dança desde a sua formação até a construção dos espetáculos, com depoimentos e imagens das artistas envolvidas. Os programas compõem um instigante panorama do funcionamento de uma companhia de dança, universo que, em geral, permanece não tão conhecido.

Canteiro de Obras 2009 mostra de diferentes ângulos os bastidores de *Ois Daplois* (2010), uma criação do coreógrafo brasileiro Márcio de Oliveira, com músicas originais de André Abujamra, quaternos de Nôbel e copos étnicos e iluminação de Wagner Pinho, além de três obras consagradas do repertório internacional do século XX: *Theme and Variations* (1947) de George Balanchine, *Solo: Tzannis* (1986), de Iris Kyrillos e *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* (1994), de Maurice Champolland.

Formed by five documentaries on the creative process, *Canteiro de Obras* (Work Show) series addresses the on-going construction of the São Paulo Companhia de Dança since its inception in 2008. Through "making of" images and interviews with the artists, it provides portrayals of the multidimensional landscape of the work behind the scene, as universe rarely shown to the audience.

Canteiro de Obras 2010 shows different backstage angles of *Ois Daplois* (2010) by Brazilian choreographer Márcio de Oliveira, set to an original score by André Abujamra, quaternos by Nôbel and lighting design by Wagner Pinho, also depicted are three masterpieces of the twentieth century international repertoire: *Theme and Variations* (1947) by George Balanchine, *Solo: Tzannis* (1986), by Iris Kyrillos and *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* (1994), by Maurice Champolland.



GOVERNO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM

COMUNIDADE DA DANÇA

CANTEIRO DE OBRAS 2010

CONCEPCÃO E DIREÇÃO: Iracyle Cardoso e Inês Bogá

Idioma	Legenda	Formato de áudio	Classif. Contato	Duração
Português	Inglês	Widescreen	CC	49:32

SAO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

IRACYLE CARDOSO | INÊS BOGÁ



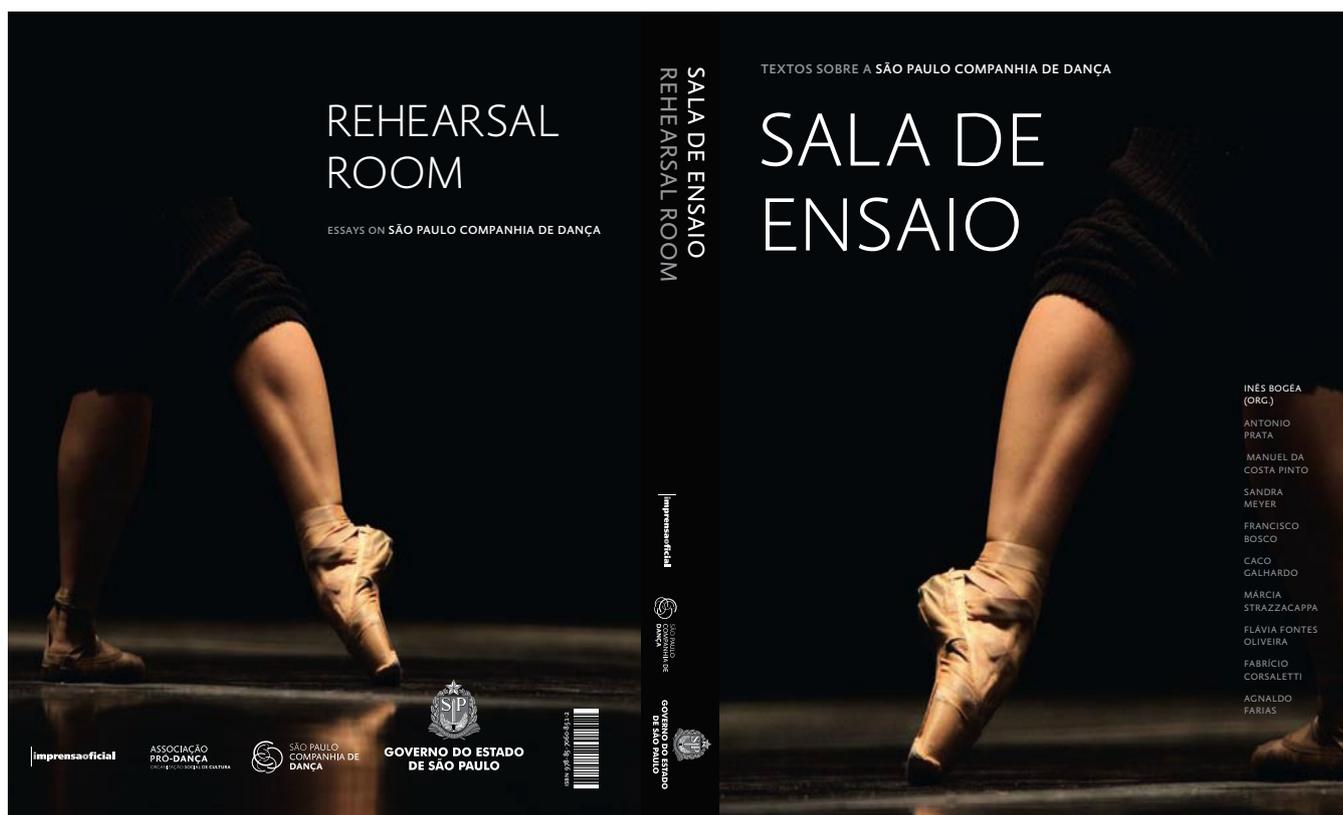
JUNHO	FEV	JAN
<p>Produção e Criação de Espectáculos</p> <p>Dia 03 de 08: <i>Passagem</i> (2009) de Danella Carlini, <i>Handstand</i> (1998) de George Balanchine e <i>Comece</i> (2008) de Nôbel (revisão no Teatro Municipal Municipal Lina, Santa Bárbara d'Oeste, SP.</p> <p>Programas Educativos e de Formação de Público</p> <p>Dia 03: <i>Oficinas para Bailarinos de dança moderna e clássica</i> no Centro Integrado de Educação Pública, Santa Bárbara d'Oeste, SP.</p> <p>Repertório de Dança</p> <p>Dia 03: <i>Repertório de Dança</i> no Teatro Municipal Municipal Lina, Santa Bárbara d'Oeste, SP.</p>	<p>Produção e Criação de Espectáculos</p> <p>Dia 03 de 08: <i>Repertório de Dança</i> no Teatro Municipal Municipal Lina, Santa Bárbara d'Oeste, SP.</p> <p>Programas Educativos e de Formação de Público</p> <p>Dia 03: <i>Oficinas para Bailarinos de dança moderna e clássica</i> no Teatro Municipal Municipal Lina, Santa Bárbara d'Oeste, SP.</p> <p>Repertório de Dança</p> <p>Dia 03: <i>Repertório de Dança</i> no Teatro Municipal Municipal Lina, Santa Bárbara d'Oeste, SP.</p>	<p>Produção e Criação de Espectáculos</p> <p>Dia 03 de 08: <i>Repertório de Dança</i> no Teatro Municipal Municipal Lina, Santa Bárbara d'Oeste, SP.</p> <p>Programas Educativos e de Formação de Público</p> <p>Dia 03: <i>Oficinas para Bailarinos de dança moderna e clássica</i> no Teatro Municipal Municipal Lina, Santa Bárbara d'Oeste, SP.</p> <p>Repertório de Dança</p> <p>Dia 03: <i>Repertório de Dança</i> no Teatro Municipal Municipal Lina, Santa Bárbara d'Oeste, SP.</p>

II.3.3. PUBLICAÇÃO DE LIVROS

O livro está também dentro do escopo formativo educativo que caracteriza o trabalho da Associação Pró-Dança no seu sentido mais amplo. Os autores são convidados a conviver com a SPCD durante um ano e, cada um ao seu modo, procura caminhos de diálogo com a dança. Após esse período os autores entregam o texto que será publicado no ano subsequente daquele que os mesmos observaram a SPCD. Não é necessário escrever sobre a Companhia, mas ser impulsionado pela dança. Em edição bilíngue, com reflexões sobre o trabalho da SPCD, o livro é ilustrado com fotos e os textos são escritos a partir de uma perspectiva ampla, por autores de diferentes áreas. Editora: Imprensa Oficial, tiragem 3.000 (três mil) exemplares, sendo 1.500 para distribuição da APD.

Sala de Ensaio - Textos sobre a São Paulo Companhia de Dança

- ✓ São 9 (nove) textos e uma nova seção, *Diário Ilustrado*, assinada pelo cartunista Caco Galhardo. O poeta e escritor Fabrício Corsaletti também inaugurou a seção de ficção e escreveu o conto *Bailarinas*. Antonio Prata e Agnaldo Farias colocam suas observações de ensaios e preparativos para as estreias da São Paulo Companhia de Dança. Manuel da Costa Pinto analisa a linguagem da dança, suas narrativas e mimeses, Francisco Bosco reflete sobre a linguagem da dança, mas a partir da dificuldade de olhar para uma arte com a qual não tem intimidade. Sandra Meyer se debruçou sobre o conceito de representação e o problematizou em 4 (quatro) obras da SPCD (*Serenade*, *Les Noces*, *Entreato* e *Polígono*). A organizadora Inês Bogéa revela os diálogos das escolhas coreográficas, detalha e analisa cada uma das obras escolhidas para 2009. Márcia Strazzacappa faz uma leitura das ações da SPCD como um amplo projeto de educação estética e Flavia Fontes analisa momentos marcantes da história da dança à luz dos programas *Figuras da Dança*.
- ✓ Tradução para o inglês de Izabel Burbridge.
- ✓ Fotos: André Porto, Alceu Bett, André Porto, Silvia Machado, João Caldas, Reginaldo Azevedo.



Indicadores e Metas

Atividade	Indicador	Metas 2010	Realizado 2010	%
Figuras da Dança - Depoimentos	quantidade (unitária)	4	5	125,00%
Figuras da Dança - Elaboração de documentários	quantidade (unitária)	4	5	125,00%
Figuras da Dança - Caixa de DVDs	quantidade da tiragem	1	1	100,00%
Figuras da Dança - Caixa de DVDs	quantidade de DVDs (unidades)	2.000	2.000	100,00%
Canteiro de Obras - elaboração de documentário	quantidade (unitária)	1	1	100,00%
Canteiro de Obras - DVDs	quantidade da tiragem	1	1	100,00%
Canteiro de Obras - DVDs	quantidade de DVDs (unidades)	2.000	2.000	100,00%
Publicação - Livro de ensaios	quantidade (unitária)	1	1	100,00%

Justificativas de metas superadas em 20% ou mais:

1. Figuras da Dança – Depoimentos
2. Figuras da Dança – Elaboração de documentários

Carlos Moraes, figura fundamental da dança na Bahia, apresentava, e ainda apresenta, frágil estado de saúde. Isso motivou a decisão de realizar um documentário extra este ano. Além disso, para a elaboração desse documentário a Associação Pró-Dança aproveitou as apresentações da SPCD em Salvador para gravar os depoimentos do homenageado e de outros artistas.

II.4. METAS ADMINISTRATIVAS

DESCRITIVO

II.4.1. COMPRA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Os materiais necessários para o regular desenvolvimento das atividades da Associação Pró-Dança / São Paulo Companhia de Dança, realizadas no ano de 2010, foram adquiridos.

II.4.2. CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

Em 2010 foi contratada a equipe adicional necessária para a realização das atividades da Associação Pró-Dança / São Paulo Companhia de Dança. Ainda permanecem alguns cargos vagos por procura de pessoal especializado.

II.4.3. ADEQUAÇÃO DO SITE

A primeira ação de mídia online da SPCD em 2010 foi a criação do site da Associação Pró-Dança, que entrou no ar no dia 2 de fevereiro. A página permite acesso às informações gerais da Associação, ao currículo do conselho administrativo e fiscal e também ao das diretoras, ao estatuto da APD, expediente, recursos humanos, contato e ao setor de compras e contratações que é administrado internamente. Na página principal da homepage (lincada ao site da SPCD) é possível saber da agenda vigente da São Paulo Companhia de Dança e de outras notícias.

O novo site da São Paulo Companhia de Dança entrou no ar no dia 29 de junho, com o objetivo de dinamizar as redes sociais (*Facebook, Orkut, Twitter e YouTube*) e também de ser um canal de comunicação e informação maior entre o público e a SPCD. O site, lincado ao da APD, é dividido em oito diferentes links para uma melhor visualização de todas as ações e programas. São eles: Histórico, Produções Artísticas, Programas Educativos, Memória, Comunicação, Publicações,

Parceria, Agenda e Contatos. Cada um é dividido em outros sublinks. As páginas principais são administradas internamente, o que promove uma maior dinâmica e agilidade na publicação das informações. As principais áreas do site ganharam versão em inglês no dia 21 de dezembro.

A SPCD está em todas as redes sociais. O *Twitter* da SPCD, já ultrapassou 1.000 (mil) seguidores, é alimentado diariamente e está ligado ao *Facebook*. *YouTube* e *Orkut* recebem informações semanais dependendo da necessidade de atualização e programação da SPCD.

II.4.4. CRIAÇÃO E REGISTRO DE LOGOMARCA E PAPELARIA

Contratação da empresa Miranda Lynch Kneblewski - Propriedade Intelectual, especializada em registro de marcas. Foram tomadas as providências para o registro de referida marca, e realizada a pesquisa sobre a disponibilidade da marca junto ao INPI.

No segundo trimestre obtivemos a Certidão de atos relativos ao processo de nº. 819.543.357 para a marca PRODANÇA e realizamos os depósitos dos pedidos de registros das marcas de produtos ou serviços (mista) da São Paulo Companhia de Dança e Associação Pró-Dança junto ao INPI.

No terceiro trimestre a marca PRODANÇA foi publicada na Revista da Propriedade Industrial N.º 2067, de 17/08/2010, de acordo com o Art. 158 da Lei de Propriedade Industrial.

Com a publicação teve início um prazo de 60 (sessenta) dias para a apresentação de oposição por terceiros, findo o qual, na ausência de eventuais oposições, o pedido de registro deverá ser examinado pelo INPI quanto à registrabilidade da marca.

No quarto trimestre a marca SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA foi publicada na Revista da Propriedade Industrial N.º 2076 de 19/10/2010, de acordo com o Art. 158 da Lei de Propriedade Industrial, na classe 16; e também na classe 41, publicada Revista da Propriedade Industrial N.º 2078 de 03/11/2010.

Com as publicações teve início um prazo de sessenta (60) dias para a apresentação de oposição por terceiros, findo o qual, na ausência de eventuais oposições, o pedido de registro deverá ser examinado pelo INPI quanto à registrabilidade da marca.

A classe 16 refere-se a qualquer tipo de impresso seja revistas, informativos, jornais. Enfim, qualquer tipo de comunicação em papel.

A classe 41 compreende os serviços de entretenimento, espetáculos, shows dentre outros.

PAPELARIA: os materiais necessários para o regular desenvolvimento das atividades da Associação Pró-Dança / São Paulo Companhia de Dança, realizadas no ano de 2010, foram adquiridos.

Anexo IV: Relatório sobre criação e registro de marca.

I.4.5. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

Foram contratados os serviços necessários para a realização das atividades da Associação Pró-Dança / São Paulo Companhia de Dança no ano de 2010.

II.4.6. CAPTAÇÃO

Captação	Valor
Doação dos custos de produção	R\$ 301.555,10
Vita Care	R\$ 77.700,00
Capézio do Brasil	R\$ 17.561,50
Cachês	R\$ 72.550,00
Co-patrocínio	R\$ 4.669,82
Bilheterias	R\$ 39.224,78
Taxas de Inscrição Cursos Intensivos	R\$ 8.180,00
Parcerias	R\$ 8.000,00
Locação de Espaço APD	R\$ 8.000,00
Venda de Livros	R\$ 2.165,00
Total	R\$ 539.606,20

Atividade	Indicador	Metas 2010	Realizado 2010	%
Captação de recursos	Recursos captados	540.000,00	R\$ 539.606,2	99,93%

Captação através de Lei de Incentivo da Cultura

- Circulação São Paulo Companhia de Dança – Pronac 105019

O projeto tem como objetivo a circulação de espetáculos de dança, com a São Paulo Companhia de Dança, em 8 cidades divididas entre as regiões Nordeste, Centro Oeste e Norte (Salvador, Maceió, Aracaju, João Pessoa, São Luis, Brasília, Belém, Manaus) e uma temporada em São Paulo/SP. Em cada cidade, além das apresentações noturnas, haverá espetáculos gratuitos para estudantes.

Valor aprovado na lei: R\$ 1.762.910,00. (hum milhão, setecentos e sessenta e dois mil, novecentos e dez reais)

Valor captado: não foi realizada nenhuma captação até o momento.

Prazo de captação até dezembro de 2011

- Figuras da Dança 2011 – Pronac 104912.

O projeto tem como objetivo a produção de cinco médias-metragens, de aproximadamente 26 minutos cada, sobre personalidades da dança do Brasil, analisando a carreira de artistas que ajudaram a moldar a história da dança no país.

Valor aprovado na lei: R\$ 965.211,50 (Novecentos e sessenta e cinco mil, duzentos e onze reais e cinquenta centavos).

Valor captado: R\$ 100.000 (cem mil reais) (em dezembro de 2010)

obs.: O valor captado encontra-se depositado em conta bloqueada aberta pelo Ministério da Cultura no Banco do Brasil, agência 6819-5, conta bloqueada 5.695-2, à espera de captação de mais recursos até atingir 20% do valor aprovado, quando será solicitado ao Ministério da Cultura a abertura da conta movimento e a transferência dos valores para realização do projeto.

Prazo de captação até dezembro de 2011

II.4.7. METAS ARQUIVÍSTICAS

Atendendo ao Ofício UFDPC 1737/2009, contratamos 01 (um) profissional com formação em Comunicação Social (2000), habilitação em Relações Públicas (UNESP) e em Biblioteconomia e Ciência da Informação (Faculdades Integradas Teresa D'Avila, 2002) e pós graduada em Arquitetura de Informação (Faculdade Impacta de Tecnologia) (2010).

Foi realizada a Tabela de Temporalidade Documental - TTD: área meio da Associação Pró-Dança; e a Relação de Documentos Arquivísticos da área Meio da Associação Pró-Dança, com a identificação do código de classificação, série documental, data, campo descritivo e localização conforme o plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo: atividades meio.

II.4.8. ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO

Atividade	Indicador	Metas 2010	Alcançado 2010
Palestra com o Professor	Índice de Satisfação do Público nas Palestras com o Professor	72%	99%
Oficina de Dança	Índice de Satisfação do Público nas Oficinas	72%	99%
Apresentações Públicas	Índice de Satisfação do Público nas Apresentações Públicas	72%	99%

Neste ano foram realizadas pela Companhia pesquisas de satisfação do público nas Palestras com o Professor, nas Oficinas de Dança e nos Apresentações Públicas. As Palestras com o Professor pelo conhecimento agregado (sim/não), nas Oficinas de Dança para bailarinos a avaliação teve como foco agregar conhecimentos técnicos (sim/não) e os espetáculos foram avaliados sobre a ótica da qualidade artística (sim/não).

“Prática comum na dança clássica, a remontagem de espetáculos exige rigor e precisão. Raros são os projetos deste modelo no País que adaptam as obras com responsabilidade e imprimem, ao mesmo tempo, sua identidade. Este é o caso da São Paulo Companhia de Dança.”

O Povo Online | Fortaleza – Elisa Parente – 14/10/10

“E agora existe a São Paulo Companhia de Dança, que tem dois anos e pretende ser uma companhia clássica. Fiquei muito impressionada com toda a estrutura que eles possuem, muito boa, tem tudo para dar certo.”

Correio Braziliense – Ana Botafogo – 14/11/10

“Plano fechado. No rosa desbotado da sapatilha lucila anos e anos de giros, saltos e piruetas. (...) Com esse ritmo, perpassado pela beleza da dança e o labor frenético de uma equipe técnica e artística, a São Paulo Companhia de Dança mostra, minuciosamente, no documentário Canteiro de Obras, suas experiências, espetáculos, ações educativas e, sobretudo, amor pela arte de dançar.”

Ana Cecília Soares, Diário do Nordeste, 7/02/2010

“Com o objetivo de resgatar a memória artística da dança, o grupo grava depoimento aberto ao público. (...) Os vídeos serão veiculados posteriormente na TV Cultura e distribuídos em escolas e entidades culturais.”

O Estado de S. Paulo | 24/04/2010

“A Mostra Brasileira de Dança também recebe o projeto educativo da São Paulo Companhia de Dança. Nele a ex-bailarina do Grupo Corpo, Inês Bogéa, coloca de forma clara e viva a importância da dança no dia a dia de professores e estudantes. Os participantes recapitulam como a dança pode fazer parte do cotidiano de alunos e professores. Ao final é entregue certificado, bem como material didático apresentado durante a palestra.”

Ribalta | Recife, 06/2010